



INSTITUTO SUPERIOR TÉCNICO
Universidade Técnica de Lisboa

PROGRAMA DE TUTORADO

Relatório Final de Avaliação 2008-2009

Ana Lucas

Coord.: Dr.^a Isabel Gonçalves

Fevereiro 2010

Índice

1. INTRODUÇÃO	3
2. FUNDAMENTAÇÃO, ESTRUTURA E DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA.....	6
2.1. Fundamentação	6
2.2. Estrutura	7
2.3. Orgânica	8
2.4. Calendarização das tarefas	9
3. ACÇÕES DESENVOLVIDAS EM 2008/09	10
3.1. As grandes áreas de estudo: soluções diferenciadas para o Tutorado	10
3.2. Acções Desenvolvidas pelo Tutorado para todos os cursos envolvidos	15
3.3. Acompanhamento e Apoio aos Tutores	18
3.4. Acompanhamento e Apoio aos Tutorandos	21
3.5. Apoio aos Bolseiros TOTAL & Ministério das Pescas de Angola	24
4. AVALIAÇÃO DO PROGRAMA.....	26
4.1. O ponto de vista do Tutor: Principais Resultados	26
4.2. O ponto de vista do Tutorando: Principais Resultados	30
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS	33
6. ANEXOS	40
Anexo I - Ficha do Tutor 07/08 & 08/09	40
Anexo II - Elementos de Análise Quantitativa das Fichas do Tutor	42
Anexo III - Plano de Actividades 2009	44

1. Introdução

Objectivos

O Programa de Monitorização e Tutorado pretende complementar os objectivos de facilitar a integração e adaptação dos novos alunos na Escola, sobretudo a nível académico. Deste modo, os objectivos do Programa traduzem-se não só no apoio académico aos Estudantes na **transição do ensino secundário para o ensino superior**, mas também no acompanhamento do seu desempenho escolar durante os dois primeiros anos de frequência do IST, com uma orientação das suas potencialidades académicas e uma **identificação precoce de situações de insucesso**, no sentido de intervir antecipadamente na promoção do sucesso académico tentando inverter as situações de insucesso identificadas pelos Tutores.

Estas experiências pedagógicas são suportadas essencialmente no trabalho de Docentes dos Cursos (Tutores) que acompanham os Estudantes (Tutorandos) ao longo da sua permanência no Curso, permitindo uma relação mais próxima entre Docentes e Discentes. Esta proximidade permite a aplicação de procedimentos que viabilizem um **processo de ensino/aprendizagem de qualidade**, através da **humanização e individualização** da vida académica, suavizando os problemas da massificação do ensino superior.

Em suma, o objectivo principal do Programa de Monitorização e Tutorado é proporcionar, ao Estudante do 1º e 2º ano dos Cursos de Licenciatura e Mestrado Integrado do IST, um **acompanhamento personalizado, permanente e formal do seu percurso escolar**, num esforço de definição de políticas e procedimentos susceptíveis de promover a **qualidade do ensino e o sucesso educativo**.

Cursos abrangidos

Desde a tomada de decisão dos órgãos de gestão do IST (CD, CC e CP), para que a implementação do Programa de Monitorização e Tutorado fosse uma medida prioritária desde o ano lectivo de 2006/2007, que o Programa de Tutorado tem sido progressivamente alargado a todos os Cursos de Licenciatura e Mestrado Integrado do IST, abrangendo os 1º e o 2º ano curriculares desde o ano lectivo 2007/2008.

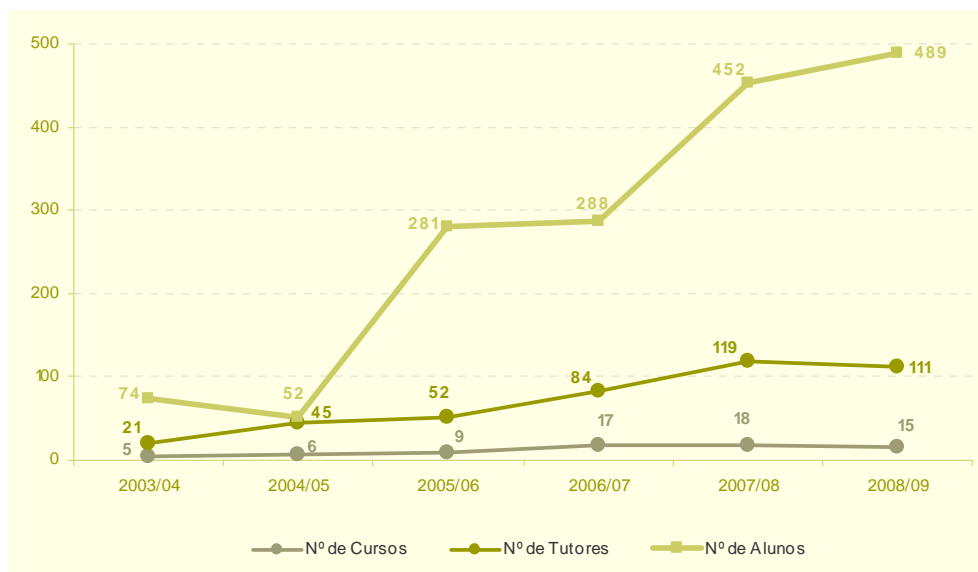


Fig. I - Evolução do Programa de Tutorado

O presente relatório tem como objectivo apresentar, de forma sucinta, os principais resultados e conclusões do processo de avaliação do Programa de Tutorado durante o ano lectivo 2008/09.

Na primeira parte faz-se uma breve descrição do desenvolvimento do Programa e, num segundo ponto, mencionam-se as principais acções desenvolvidas entre Setembro de 2008 e Julho de 2009. Segue-se um quarto ponto dedicado à avaliação do Tutorado e, especificamente, dos domínios de intervenção do mesmo (Tutores/Docentes e Tutorandos/Estudantes).

No quinto ponto procede-se ao balanço do Programa no que respeita aos objectivos e resultados alcançados. No sexto e último ponto apresentam-se as considerações finais do relatório.

Para uma melhor leitura da informação contida neste Relatório de Actividades é apresentada uma tabela com a descrição das siglas dos cursos do IST:

Sigla	Curso
LEAmb	Licenciatura Bolonha em Engenharia do Ambiente
LEAN	Licenciatura Bolonha em Engenharia e Arquitectura Naval
LEE	Licenciatura Bolonha em Engenharia Electrónica
LEGM	Licenciatura Bolonha em Engenharia Geológica e Minas
LEIC	Licenciatura Bolonha em Engenharia Informática e Computadores
LEMat	Licenciatura Bolonha em Engenharia dos Materiais
LERC	Licenciatura Bolonha em Engenharia de Redes de Comunicações
LMAC	Licenciatura Bolonha em Matemática Aplicada e Computação

Sigla	Curso
MA	Mestrado Integrado em Arquitectura
MEAero	Mestrado Integrado em Engenharia Aeroespacial
MEB	Mestrado Integrado em Engenharia Biológica
MEBiom	Mestrado Integrado em Engenharia Biomédica
MEC	Mestrado Integrado em Engenharia Civil
MEEC	Mestrado Integrado em Engenharia Electrotécnica e Computadores
MEFT	Mestrado Integrado em Engenharia Física e Tecnológica
MEMec	Mestrado Integrado em Engenharia Mecânica
MEQ	Mestrado Integrado em Engenharia Química

2. Fundamentação, Estrutura e Desenvolvimento do Programa

2.1. Fundamentação

A Uniformização do Espaço Europeu de Ensino Superior preconizou mudanças substanciais para o Ensino Superior Português. A contínua **diminuição do público-alvo em condições de ingressar no ensino superior**, e decorrentes consequências, é apenas um exemplo das problemáticas que actualmente emergem e que nos levam, necessariamente, a repensar a Universidade como a conhecemos.

Esta reflexão permite questionar como podemos contornar a crescente diminuição da população estudantil, quando, subjacente a esta, se encontram problemas demográficos que não dependem da própria escola. De facto, e por esse prisma, pouco há a fazer para além de proporcionar a oferta de um ensino de qualidade que garanta a **atractividade da instituição**. Contudo, esta solução pode, e deve ser reforçada com o **combate ao abandono e insucesso escolar**, não só porque tal nos permite combater esta realidade social que, no caso do IST, afasta todos os anos cerca de 10% do total de Alunos inscritos.

Adicionalmente, e como principal consequência da implementação do processo de Bolonha, presenciamos uma **mudança do modelo de organização pedagógica** que deverá ser baseado na obtenção de competências por parte dos Estudantes e não na mera demonstração de apreensão dos conhecimentos leccionados, o que obriga a que o Estudante adquira uma **postura mais pro-activa e autónoma no seu processo de aprendizagem**. Esta mudança de paradigma vem acentuar a discrepância existente entre o que se espera do Estudante no Ensino Secundário e no Ensino Superior, aumentando o desafio que representa esta transição no que diz respeito não só aos métodos de estudo e dinâmica de trabalho, mas também à **complexidade curricular dos Cursos oferecidos pelo IST**, que justificam uma orientação académica dos seus Estudantes.

Ingressar na Universidade exige a conquista de um espaço social mas também a afirmação de uma mais valia intelectual e pessoal através de atitudes e comportamentos positivos de trabalho e de relacionamento. Se os Estudantes se sentem confiantes para lidar com os desafios do novo ambiente, a transição para o Ensino Superior realiza-se com menos dificuldades, para além de **permitir um treino precoce de competências que serão necessárias numa transição posterior: a do Ensino Superior para o mundo do trabalho**. O que se verifica é que os Estudantes muitas vezes não possuem as competências e recursos necessários para lidar com o seu papel de Estudante no novo contexto, nem com os acontecimentos de vida que este gera, sobretudo se são Estudantes com dificuldades de adaptação acrescidas, como por exemplo, os Alunos Erasmus, os Estudantes que ingressam em segunda fase, os Estudantes deslocados, os atletas de alta competição e os trabalhadores estudantes. Nessas circunstâncias, podem beneficiar de diversas formas de apoio que os

ajudem a lidar de modo mais adequado com as exigências do novo ambiente vocacional e com a redefinição do seu papel de Estudante.

A **institucionalização da figura do Docente-Tutor** pode ser fundamental na ponte que se pretende estabelecer entre estes dois níveis de Ensino, numa tentativa de criar um ambiente mais personalizado, que promova a **participação activa** do Estudante na sua própria aprendizagem, e promova o desenvolvimento de competências, atitudes e valores que lhe permitam lidar com os desafios da sua vida de estudante universitário e, mais tarde, da sua vida profissional.

Simultaneamente, não é possível esquecer que se descursa frequentemente o papel que os Docentes enfrentam no domínio pedagógico, principalmente devido a lacunas na preparação que recebem para o desempenho das suas funções. Actualmente, o Docente depara-se com a acumulação de novas funções pedagógicas sem beneficiar de uma componente formativa que o prepare convenientemente. Desta forma, as acções de formação podem preencher um “espaço em aberto” no espectro do Ensino Superior e que se acentuou face às exigências de Bolonha, ou seja, o **papel do Docente não é transmitir apenas conhecimentos, mas também estimular o desenvolvimento de competências transversais** nos seus alunos.

2.2. Estrutura

O Programa de Monitorização Tutorado conta, para a prossecução dos seus objectivos, com a seguinte estrutura:

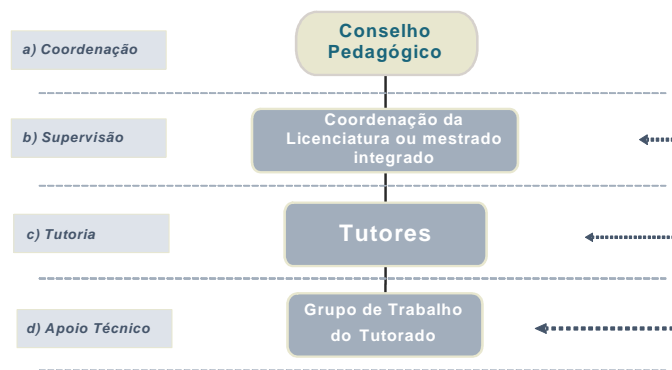


Fig. II - Estrutura do Programa de Tutorado

a) Coordenação

A cargo do Conselho Pedagógico, a Coordenação do Programa tem a responsabilidade de definir as respectivas **linhas estratégicas**, traduzidas na revisão anual do Regulamento do Programa, e ainda zelar pelo regular funcionamento do mesmo, articulando-se para esse efeito com o Apoio Técnico.

b) Supervisão

A cargo dos Coordenadores de Licenciatura ou Mestrado Integrado, em articulação com os Departamentos responsáveis pelo respectivo Curso, a Supervisão tem como função a **validação, dinamização e adaptação do Programa às especificidades do Curso**, por forma a rentabilizar recursos e otimizar a concretização dos seus objectivos. Essa função inclui a organização do processo de recrutamento/atribuição dos Tutores, bem como a coordenação das acções desenvolvidas por eles. Nos casos em que o Curso tenha um *numerus clausus* superior a 30 alunos, recomenda-se a delegação de competências desta função num outro Docente que não o Coordenador de Curso, de preferência com experiência em Tutoria.

c) Tutoria

A cargo dos Docentes dos Cursos de Licenciatura e Mestrado Integrado, a Tutoria permite o acompanhamento dos Estudantes, **distribuídos por grupos de cerca de 15 Alunos**, que se reúnem regularmente com o Tutor que lhes foi atribuído durante a sua permanência no 1º e 2º anos do respectivo Curso. A esta função corresponde a **atribuição de 1 crédito por semestre** (equivalente a 1 hora lectiva) por Tutor e por grupo de Estudantes (mínimo de 10 e máximo de 15 Alunos).

d) Apoio Técnico

O apoio técnico ao Tutorado é assegurado pela Coordenadora Técnica do Programa, e pela equipa técnica do Programa de Tutorado. Este apoio consiste essencialmente em duas tarefas: apoio aos Coordenadores, Tutores e Tutorandos e monitorização/avaliação do Programa.

2.3. Orgânica

Como se referiu anteriormente, o Programa é suportado essencialmente no trabalho dos Docentes do Curso (Tutores), que deverão prestar assistência individualizada e em grupo a um conjunto de um máximo de 15 Alunos, conforme explícito no Regulamento.

Neste sentido, o sucesso do Programa depende em grande parte do desempenho do Tutor, que tem um papel, simultaneamente, de **Conselheiro** e de **Orientador Científico/Pedagógico**. As suas funções estão pormenorizadas no Regulamento, podendo no entanto resumir-se na seguinte figura:

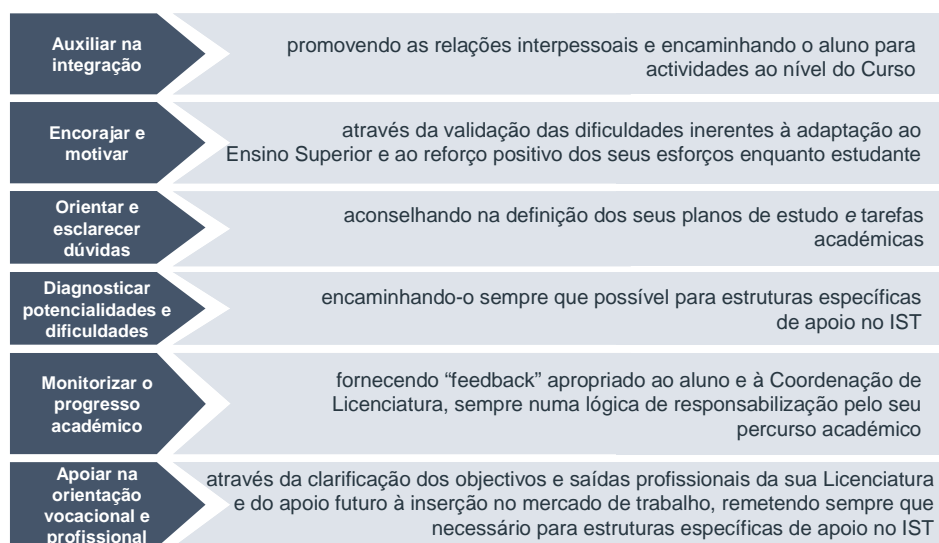


Fig. III - Funções dos Tutores

2.4. Calendarização das tarefas

As principais tarefas previstas para a prossecução dos objectivos do Programa estão também previstas no seu Regulamento, e podem resumir-se no quadro seguinte:

Actividades	Participantes	1º Semestre						2º Semestre						
		S	O	N	D	J	F	M	A	M	J	J	S	
Apresentação do Programa: <i>apresentação do Programa e apresentação dos Tutores (exclusivamente 1º ano).</i>	Coordenação Curso/ Tutores/ Tutorandos													
1ª Reunião Tutores/Tutorandos: <i>preparação do semestre e análise dos resultados no ano lectivo anterior</i>	Tutores/ Tutorandos													
2ª Reunião Tutores/Tutorandos: <i>acompanhamento do Semestre.</i>	Tutores/ Tutorandos													
Avaliação global do grupo de Tutorandos: <i>análise da grelha de desempenho dos Tutorandos e feedback à Coordenação (Ficha de Tutor 1º Semestre).</i>	Coordenação Curso/ Tutores													
3ª Reunião Tutores/Tutorandos: <i>análise dos resultados obtidos nos exames e preparação do novo semestre</i>	Tutores/ Tutorandos													
4ª Reunião Tutores/Tutorandos: <i>acompanhamento do semestre.</i>	Tutores/ Tutorandos													
Avaliação global do grupo de Tutorandos: <i>análise da grelha de desempenho dos Tutorandos e feedback à Coordenação (Ficha de Tutor 2º Semestre).</i>	Coordenação Curso/ Tutores													

Nota: Tarefas relativas a 1 ano lectivo

Tabela I - Calendarização das Tarefas

3. Acções Desenvolvidas em 2008/09

3.1. As grandes áreas de estudo: soluções diferenciadas para o Tutorado

No início do ano lectivo 2008/09, a equipa do Tutorado reúne com os Coordenadores de Curso e procura, em conjunto com os mesmos, definir os moldes de funcionamento do Programa que se julgam mais adequados à realidade de cada curso. Com um total de 15 cursos de Licenciatura e Mestrado Integrado a funcionar no presente ano lectivo, organizados em cinco grandes áreas de estudo, podemos assumir que, tal como no anterior ano lectivo não existe, no IST, um único formato de Tutorado, mas vários.

A diversidade de soluções que caracteriza a implementação concreta do Tutorado em cada um destes cursos é difícil de descrever de forma sintética, é contudo um exercício necessário na medida em que só a explicitação dessas soluções específicas permite analisar com rigor os resultados, também eles diferenciados, do Tutorado nos vários cursos de Licenciatura e Mestrado Integrado do IST (ver ponto 4 - Avaliação do Programa). Esta análise parte da comparação entre aspectos de caracterização do curso em questão (nº de alunos ingressados) e aspectos de caracterização do funcionamento do Programa nesse mesmo curso, incluindo quer o número total de tutores e tutorandos, quer o número de participantes em acções de formação dirigidas quer a tutores (p. ex.: Coaching & Tutorado) quer a tutorandos (p. ex.: Para Prescrever a Prescrição).

Grupo A - MEMec, MEAero, LEGI, LEAN

Os cursos de Licenciatura e Mestrado Integrado que se encontram inseridos no Grupo A compreendem um curso que iniciou o Tutorado no Ano Lectivo 2003/04 (LEAN), dois cursos que iniciaram o Tutorado no Ano Lectivo 2004/05 (LEGI e LEM) e um curso que iniciou o Tutorado no Ano Lectivo 2005/06 (LEAero), i.e. todos tinham já em curso o programa de tutorado no currículo Pré-Bolonha.

Distribuição	MEMec	MEAero	LEGI	LEAN
Alunos ingressados	170	70	43	11
Total de alunos no Programa	356	143	89	20
Tutores	18	8	4	1
Alunos participantes no <i>Prescrever a Prescrição</i>	5	2	0	1
Tutores participantes no <i>Seminário Básico de Formação de Tutores</i>	3	1	2	0

Distribuição	MEMec	MEAero	LEGI	LEAN
Tutores participantes no <i>Coaching Clinic</i> ®	0	1	0	0
Tutores participantes no <i>Seminário Coaching & Tutorado</i>	4	0	1	0

Tabela II - Participação no Programa de Tutorado no ano lectivo 2008/2009

Contudo, os formatos que o Tutorado assume mesmo entre os cursos do Grupo A são distintos. Assim, desde 2006/2007 que no MEMec o Tutorado é associado à disciplina de Portfólio - os docentes da disciplina de Portfólio (U.C. do 2º semestre) são, simultaneamente, os Tutores dos estudantes do 1º ano, e acompanham os seus tutorandos desde o 1º semestre do 1º ano até ao final do 2º ano - este formato é único no Grupo A.

Neste ano lectivo, e a pedido da Coordenação do Tutorado no MEMec realizou-se no 2º semestre um Workshop específico para os alunos do 1º e do 2º ano da unidade curricular de Portfólio, o *Workshop de Portfólio de Engenharia Mecânica*. O Workshop foi composto por 3 Sessões e foram disponibilizados 5 horários diferentes para que os alunos escolhessem o que mais lhes convinha de acordo com o seu horário escolar.

Tal como no anterior ano lectivo observam-se elevadas taxas de participação dos Tutores de MEMec nas actividades de formação. É igualmente de sublinhar o sucesso no reencaminhamento dos alunos do MEMec com baixo rendimento académico para o Workshop “Prescrever a Prescrição”.

Os restantes cursos do Grupo A obedecem ao formato clássico do Tutorado, contudo também neste ano lectivo se realizou no MEAero um Workshop específico para os alunos do 2º ano. Após a reunião de início do 2º semestre com o Coordenador de Tutorado do 2º ano, foi decido a realização de um Workshop De Bom a Excelente para o MEAero, dado em conjunto pelo Programa de Tutorado e pelo Docente da unidade curricular de Seminário.

Finalmente, verificamos a partir da análise da Tabela II, que apenas em LEAN não há tutores participantes em nenhuma das actividades de formação para tutores.

Grupo B - MEC, LET, LEGM e MA

Os cursos de Licenciatura e Mestrado Integrado que compõem o Grupo B compreendem um dos primeiros cursos participantes no Tutorado (a LEGM, pioneira do Programa em 2002/03), que é simultaneamente o único deste Grupo a iniciar o Programa no currículo Pré-Bolonha.

Distribuição	MEC	LEGM	MA
Alunos ingressados	191	21	50
Total de alunos no Programa	407	40	109
Tutores	22	3	8
Alunos participantes no <i>Prescrever a Prescrição</i>	3	1	0
Tutores participantes no <i>Seminário Básico de Formação de Tutores</i>	5	1	1
Tutores participantes no <i>Coaching Clinic®</i>	2	0	1
Tutores participantes no <i>Seminário Coaching & Tutorado</i>	1	1	0

Tabela III - Participação no Programa de Tutorado no ano lectivo 2008/2009

Com excepção da LEGM, onde o Programa abrange os três anos curriculares do 1º ciclo, não existem, neste grupo e neste ano lectivo, formatos diferenciados de funcionamento do Programa.

No que respeita ao desenvolvimento e implementação do Programa de Tutorado neste grupo, é importante sublinhar o trabalho desenvolvido pelos Tutores do MEC no ano lectivo 2008/2009, nomeadamente no que respeita ao elevado número de docentes que frequentaram as formações.

Grupo C - MEEC e LEE

Os dois cursos de Licenciatura e Mestrado Integrado que compõem o Grupo C compreendem um curso de LEE que iniciou as suas actividades no ano lectivo 2006/2007, e que este ano não desenvolveu nenhuma actividade no âmbito do Programa; e outro dos cursos pioneiros no Tutorado, o curso de MEEC.

Distribuição	MEEC	LEE
Alunos ingressados	213	33
Total de alunos no Programa	435	0
Tutores	8	0
Alunos participantes no <i>Prescrever a Prescrição</i>	6	0
Tutores participantes no <i>Seminário Básico de Formação de Tutores</i>	0	0

Distribuição	MEEC	LEE
	Tutores participantes no <i>Coaching Clinic</i> ®	1
Tutores participantes no <i>Seminário Coaching & Tutorado</i>	1	0

Tabela IV - Participação no Programa de Tutorado no ano lectivo 2008/2009

No MEEC, no ano lectivo 2008/2009 foi adoptado, para os alunos do 1º ano um modelo de Tutorado particular, ajustado ao que a Coordenação de Curso considerou ser o mais apropriado para responder às necessidades dos alunos.

No 1º ano o Programa passou a funcionar a pedido dos alunos que expressamente manifestassem interesse em serem acompanhados por um Tutor, tendo sido nomeado um único Tutor que responderia aos pedidos dos alunos até um limite que considerasse razoável, limite após o qual seriam nomeados novos tutores.

No 2º ano do MEEC o Tutorado funcionou nos moldes habituais, cada Tutor acompanhou o seu grupo de Tutorandos no seu último ano no Programa.

Grupo D - MEQ, MEB, LEMat, LEAmb

Considerando os cinco cursos de Licenciatura e Mestrado Integrado que compõem o grupo D, verificamos que LEMat iniciou as actividades de Tutoria no ano lectivo 2003/04 e LEAmb no ano lectivo 2005/06. Os restantes cursos (MEQ, MEB) integraram-se no Tutorado no ano lectivo 2006/2007. No global todos os cursos do Grupo D mantiveram os seus formatos de apoio aos estudantes, que se consideravam relativamente eficazes, e que foram reforçados pela participação dos tutores nas acções de formação, e pelo reencaminhamento dos alunos para o workshop “Prescrever a Prescrição”.

Distribuição	MEQ	MEB	LEMat	MEAmb
Alunos ingressados	76	67	22	38
Total de alunos no Programa	143	140	43	78
Tutores	12	10	2	1
Alunos participantes no <i>Prescrever a Prescrição</i>	3	5	0	3
Tutores participantes no <i>Seminário Básico de Formação de Tutores</i>	2	1	1	0
Tutores participantes no <i>Coaching Clinic</i> ®	0	0	0	1
Tutores participantes no <i>Seminário Coaching & Tutorado</i>	0	0	1	0

Tabela V - Participação no Programa de Tutorado no ano lectivo 2008/2009

Grupo E - LEIC - AL, LEIC - TP, LERC

A não participação dos Cursos do Grupo E no Programa de Tutorado ao longo dos últimos anos lectivos permanece inexplicável. Para o 1º ano da LEIC - AL e no 2º ano da LERC foi definido um corpo de tutores para acompanhar os alunos, contudo a medida manifestou-se ineficiente na aplicação prática do Programa.

Grupo F - MEFT, MEBiom, LMAC

A totalidade dos cursos que compõem o Grupo F iniciou o seu envolvimento com o Programa de Tutorado no passado ano lectivo. O grau de aceitação e integração do Programa em MEFT e LMAC continua a ser idêntico ao do ano zero, com a diferença no que respeita ao número de alunos participantes no workshop “Prescrever a Prescrição”, onde os alunos do MEFT parecem ser mais receptivos.

Distribuição	MEFT	MEBiom	LMAC
Alunos ingressados	63	52	26
Total de alunos no Programa	125	99	56
Tutores	7	5	2
Alunos participantes no <i>Prescrever a Prescrição</i>	4	1	0
Tutores participantes no <i>Seminário Básico de Formação de Tutores</i>	0	2	0
Tutores participantes no <i>Coaching Clinic®</i>	1	0	0
Tutores participantes no <i>Seminário Coaching & Tutorado</i>	0	1	0

Tabela VI - Participação no Programa de Tutorado no ano lectivo 2007/2008

Em contrapartida, no MEBiom, os Tutores continuam a caracterizar-se pelo seu elevado nível de motivação para a função, independentemente de alguns dos tutores serem docentes da Faculdade de Medicina e não terem acesso directo ao Fénix e às Grelhas de Desempenho dos seus Tutorandos.

3.2. Acções Desenvolvidas pelo Tutorado para todos os cursos envolvidos

3.2.1. Divulgação/Apresentação do Programa

A apresentação do Programa de Monitorização e Tutorado aos Estudantes é da responsabilidade da Coordenação de Curso e do Programa de Tutorado, decorrendo na primeira semana de aulas a actividade Sessão de Recepção, organizada pelos Grupos de Grandes Áreas de Estudo.

O Núcleo de Apoio ao Estudante (NAPE), por intermédio dos Mentores e elementos da Equipa Técnica do Programa de Tutorado colaboram na recepção aos novos alunos e na divulgação junto destes, dos programas de Mentorado e Tutorado. Esta divulgação decorre na semana das inscrições do 1º ano, no decurso da qual os estudantes recebem o Pacote do Tutorado, elaborado pela equipa do Tutorado, e composto por um Folheto Informativo Tutorado-Mentorado, um Folheto de Boas Vindas: como Triunfar no IST, uma Lista de Serviços de Apoio ao Aluno, e pela mensagem de Boas Vindas do Professor Carlos Matos Ferreira.

No início do 2º semestre procedeu-se ao segundo momento de Divulgação do Programa junto dos alunos do 1º ano.

Considerou-se que os alunos cujos resultados tivessem ficado aquém do que esperavam, e verificassem estar a ter dificuldades na sua integração pedagógica e adaptação ao ensino superior, deveriam ser recordados da disponibilidade do Tutor a quem poderiam recorrer durante o 2º semestre. Simultaneamente, nessa acção de divulgação, o Programa de Tutorado apresentava aos alunos alguns Workshops que os podem ajudar a inverter a situação de insucesso académico, nomeadamente os Workshops “Gestão de Tempo”.

Esta divulgação foi feita em contexto de sala de aula, nas primeiras semanas de aulas do 2º semestre por um elemento da equipa técnica do Programa.

Para mais informações relativas a esta actividade de Divulgação do Programa de Tutorado no 2º semestre de 2008/09, consultar o sítio do Programa de Tutorado¹.

3.2.2. Contactos/Reuniões com os Tutorandos (de grupo e/ou individuais)

A marcação das reuniões é da responsabilidade do Tutor, que deverá garantir a realização de pelo menos 4 reuniões anuais (2 por semestre), podendo contar com a presença de técnicos da equipa do Tutorado na condução das reuniões e na resposta às questões levantadas pelos Tutorandos.

¹ Acções de Divulgação do Programa no 2º semestre de 2007/2008:
<https://dspace.ist.utl.pt/bitstream/2295/332952/1/Relatorio%20Divulgacao%20Sem.pdf>

3.2.3. Monitorização do Desempenho Académico

Para a monitorização do desempenho Académico dos Estudantes, o programa desenvolveu o Questionário de Estratégias Motivacionais de Aprendizagem (MSLQ) e a Grelha de Avaliação do Desempenho Escolar dos Tutorandos, disponível para os Tutores a partir do ano lectivo 2006/07 na sua página do Fénix.

3.2.4. Questionário de Estratégias Motivacionais de Aprendizagem (MSLQ)

Para a aferição do perfil do Aluno enquanto Estudante do Ensino Superior, foi desenvolvido e adaptado um questionário sobre estratégias de motivação para a aprendizagem (Motivated Strategies for Learning Questionnaire - MSLQ). É um instrumento de auto-avaliação do Estudante, e tem como objectivo avaliar as suas orientações motivacionais e o uso que ele faz das diferentes estratégias de aprendizagem no Ensino Superior.

Trata-se de uma ferramenta que veio permitir a identificação das principais lacunas da postura do Aluno enquanto Estudante no IST, e simultaneamente permitir a preparação de um plano de trabalho em termos da aquisição de competências de Estudo/Aprendizagem, por forma a que o Estudante possa recorrer à formação específica promovida no IST no sentido de colmatar essas falhas. Especificamente, este instrumento tornará possível facultar um *feedback* individualizado sobre as componentes de estudo do Aluno, bem como proporcionar-lhe sugestões para melhoria e rentabilização das suas estratégias de aprendizagem e motivação.

Os questionários foram aplicados de forma colectiva e preenchidos em contexto de sala de aula, no início ou fim de uma aula, durante os meses de Fevereiro e Março de 2009. O tempo de aplicação dos questionários totalizou aproximadamente 10 minutos.

A amostra recolhida e incluída na análise abrangeu 947 Estudantes de 15 Cursos diferentes, sendo que 89% dos alunos era do 1º ano e 72% do sexo masculino. Foram incluídos na amostra todos os estudantes que indicaram o seu número de aluno e que se encontram presentemente matriculados. Foram excluídos os respondentes que não indicaram o número de aluno (n=12) e alunos prescritos ou que abandonaram o curso (n=12 e n=1 respectivamente).

Comparando as médias das diferentes escalas do MSLQ avaliadas (Tabela 1), verificamos que *Objectivos* e *Gestão de Estudo*, no geral, são as escalas que recebem valores mais elevados, obtendo a maior pontuação em 4 dos 15 Cursos abrangidos (LEAmb, LEAN, LEIC e LMAC no caso da escala *Objectivos* e MA, MEBiom, MEEC e MEMec no caso da escala *Gestão do Estudo*). Por outro lado, a escala *Pensamento Critico* foi a que obteve valores mais baixos em 10 dos 15 Cursos. A escala *Expectativas de Sucesso* obteve as médias mais baixas em 4 Cursos, LEAN, LEIC, MEC e MEQ.

Tomando como unidade de análise os Cursos, verifica-se que MEFT e MEAero são os cursos que apresentam médias mais elevadas na generalidade das escalas, não apresentando resultados médios inferiores a 4.30 e 4.20 respectivamente. Os Cursos MEB e LEGM, contrariamente, são os que apresentam um maior número de escalas com valores mais baixos, sendo que nestes Cursos 5 das 9 escalas têm um valor médio inferior a 4.00.

Tabela 1. Médias das Escalas Por Curso

Escalas	Cursos														
	LEAmb N=89	LEAN N=69	LEGM N=14	LEIC N=129	LMAC N=27	LEMat N=27	MA N=48	MEAer N=36	MEB N=4	MEBiom N=42	MEC N=91	MEEC N=130	MEFT N=61	MEMec N=121	MEQ N=59
Objectivos	5,16	4,60	3,61	4,84	4,69	4,07	4,41	5,04	3,62	4,74	4,68	4,50	4,94	4,55	5,07
Interesse	4,25	3,80	3,50	3,78	4,33	3,56	4,03	4,81	4,12	4,43	4,56	4,02	5,25	4,22	4,55
Percepção de Controlo	4,50	4,20	4,46	3,86	4,50	4,67	4,00	4,42	3,50	3,57	4,06	3,95	4,63	4,40	4,28
Expectativas de Sucesso	4,05	3,61	3,00	3,47	4,15	3,90	3,74	4,26	4,25	3,82	3,77	3,99	4,50	3,99	3,95
Ansiedade aos Exames	4,61	4,03	3,79	4,15	3,80	3,71	3,91	3,60	3,75	3,89	3,89	3,86	3,72	3,80	4,56
Estratégias de Elaboração	4,64	4,34	3,79	4,81	4,42	4,53	4,35	5,10	3,94	5,06	4,76	4,88	5,11	4,58	5,14
Pensamento Critico	3,84	3,69	2,88	3,76	3,75	3,56	3,72	4,22	3,42	4,01	3,92	4,07	4,30	3,72	3,95
Gestão do Estudo	4,88	4,43	4,00	4,63	4,55	4,45	4,69	5,06	3,75	5,16	4,79	4,88	5,08	4,74	5,01
Gestão do Tempo e Ambiente	4,43	4,43	4,21	4,25	4,41	4,22	4,23	4,38	4,56	4,78	4,86	4,70	4,48	4,25	4,58

Legenda

Escala com valor mais elevado

Escala com valor mais baixo

Escala com valores invertidos

Realizando uma comparação das médias das escalas entre Cursos, constata-se que o Curso de MEFT se destaca dos restantes Cursos essencialmente nas escalas *Interesse* e *Expectativas de Sucesso*, apresentando valores significativamente mais elevados que 8 Cursos no caso da primeira escala e 4 na segunda. Relativamente a LEAmb, apesar das escalas apresentarem médias elevadas, a diferença relativamente aos outros Cursos na grande maioria não é significativa. Este Curso, contudo, é o único que apresenta valores significativamente mais elevados na *Ansiedade aos Exames*. Deve-se destacar, também, os Cursos de LEIC, LEAN e LEGM, o primeiro por apresentar uma média na escala *Expectativas de Sucesso* significativamente inferior em comparação com 5 Cursos e LEAN e LEGM pelo valor na escala *Estratégias de Elaboração*, sendo inferior a 5 e 6 Cursos respectivamente.

Para mais informação relacionada com o MSLQ consultar o sítio do Tutorado².

² Informação sobre o MSLQ: <https://fenix.ist.utl.pt/tutorado/lateral/tutorando/questionarios>

3.2.5. Grelha de Avaliação do Desempenho Escolar

No final de cada semestre, o IST disponibiliza uma “grelha” representativa do percurso académico de todos os Tutorandos. Essa “grelha”, utilizada pela Coordenação de Curso e pelos Tutores para a monitorização do desempenho académico dos Estudantes, é uma ferramenta fundamental para a reunião de avaliação global do grupo de Tutorandos no final de cada semestre, e serve de base a eventuais comentários/recomendações de actuação por parte da Coordenação do Curso. Esta grelha serve ainda o propósito de encaminhamento dos alunos de baixo rendimento académico para o Workshop *Para Prescrever a Prescrição*.

3.3. Acompanhamento e Apoio aos Tutores

O sucesso do Programa do Tutorado assenta, em grande parte, na dedicação e trabalho realizado pelos Docentes que adoptam o papel de Tutor.

Durante o ano lectivo 2008/2009 as actividades de apoio e acompanhamento aos Tutores foram direccionadas para as necessidades que alguns dos Tutores foram manifestando à equipa técnica do Programa, e que maioritariamente estavam associadas à dificuldade sentida em responder aos problemas apresentados pelos alunos.

A aposta em formações na área do Coaching foi, na parte formativa, uma das respostas que o Programa de Tutorado apresentou aos Tutores, tendo-se difundido o Seminário Coaching & Tutorado e promovido a nova formação The Coaching Clinic®.

Seminário de Formação Inicial - Modelos e Práticas de Tutoria

De forma a garantir uma **homogeneização das práticas de tutoria** e um conhecimento sólido das funções inerentes ao papel de Tutor, foi criado no ano lectivo 04/05 um espaço de formação onde os Docentes têm oportunidade de colocar as suas questões, bem como de receber um conjunto de materiais especificamente concebidos para a preparação do papel de Tutor (p.ex. Cartilha do Tutor).

Havendo uma lacuna ao nível da formação pedagógica dos Professores do Ensino Superior identificada pelos próprios Docentes que participaram nesta iniciativa do Tutorado, o Seminário surge como uma ferramenta com o duplo propósito de formar Tutores e auxiliar à **optimização das práticas de Docência**.

A importância do Seminário implementado este ano lectivo foi reforçada pela avaliação feita pelos participantes, através do preenchimento de um Inquérito à Satisfação.

O sucesso do Seminário é evidente, tendo o número de participantes e edições aumentado todos os anos. Em 2008/2009 realizaram-se ao longo de todo o ano lectivo três edições do Seminário, que contaram com um total de 24 participantes.

Para mais informações relativas à avaliação do *Seminário de Formação Inicial - Modelos e Práticas de Tutoria*, consulte o sítio do Programa de Tutorado.³

Formação Coaching e Tutorado - Novas ferramentas para os desafios do Professor Universitário

A formação iniciada no final do ano lectivo 2007/2008 surgiu na sequência da necessidade sentida pela equipa técnica do Programa de apresentar à Escola as potencialidades das técnicas de Coaching aliadas à intervenção do Tutorado.

Neste sentido, o Coaching assume-se não só como uma ferramenta para o Tutor, mas sobretudo como uma ferramenta para o docente, que lhe permite otimizar as suas competências pedagógicas e orientar a sua acção para a resolução eficaz de problemas no âmbito da sua actividade lectiva, de investigação ou até científica.

Realizou-se uma edição da formação, que contou com 9 participantes.

Para mais informações relativas à avaliação da *Formação Coaching & Tutorado*, consulte o sítio do Programa de Tutorado⁴.

Formação The Coaching Clinic®

A aposta na The Coaching Clinic® surgiu na sequência da forte aceitação que a formação Coaching e Tutorado teve por parte dos docentes que nela participaram no ano lectivo de 2007/2008, bem como na consciência de que a metodologia Coaching é uma técnica cuja aplicação se adequa ao trabalho desenvolvido pelos tutores, pelos docentes e pelos investigadores do IST. Constituindo-se como uma mais valia, não só para o desempenho das funções de tutoria, como para a função de docência e investigação.

Esta formação, da responsabilidade da Corporate Coach U, é composta por uma forte componente da prática de coaching, sendo ministrada pela Eng.^a Susana Azevedo formada no IST.

No ano lectivo 2008/2009 realizaram-se três edições da The Coaching Clinic®, que contabilizaram um total de 35 participantes.

Para mais informações relativas à avaliação da *Formação Coaching Clinic®*, consulte o sítio do Programa de Tutorado⁵

³Relatório de Avaliação da Formação *Modelos e Práticas de Tutoria*:

<https://dspace.ist.utl.pt/bitstream/2295/308102/1/Avaliacao%20Seminario%20I%200809.pdf>

⁴Relatório de Avaliação da Formação *Coaching & Tutorado*:

<https://dspace.ist.utl.pt/bitstream/2295/308089/1/Avaliacao%20Coaching%20&%20Tutorado%200809.pdf>

⁵Relatório de Avaliação da Formação *Coaching Clinic*:

<https://dspace.ist.utl.pt/bitstream/2295/308090/1/Avaliacao%20Coaching%20CLinic.pdf>

Formação em Técnicas Vocais

A oferta da formação em Técnicas Vocais estendeu-se a todos os docentes do IST, e cingiu-se não apenas aos tutores do Programa. Considerou-se que a voz é uma das principais ferramentas utilizadas pelos docentes, e alguns Professores já tinham manifestado necessidade e interesse em frequentar uma formação deste âmbito.

Realizou-se uma edição com 7 participantes, à qual se seguiu uma Palestra de Técnicas de Comunicação Oral e Apresentação em Público que contou com mais de 100 participantes.

Para mais informações relativas à avaliação da *Formação em Técnicas Vocais*, consulte o sítio do Programa de Tutorado ⁶.

Palestra em Técnicas de Comunicação Oral e Apresentações em Público

A realização da Palestra decorreu do elevado número de docentes e investigadores tendo manifestado interesse em participar na Formação de Técnicas Vocais, não o puderam fazer por incompatibilidade de horários.

A Palestra foi aberta a toda a comunidade do IST, tendo contado com participantes docentes, não docentes e investigadores.

A avaliação da Palestra em Técnicas de Comunicação Oral e Apresentações em Público poderá ser consultada no sítio do Programa de Tutorado⁷

Coaching

No Programa de Tutorado o Coaching surgiu no ano lectivo 05/06 como um meio de identificação e resposta rápida às solicitações e dificuldades apresentadas pelos Tutores e pelos Coordenadores dos cursos. Tendo-se revelado até hoje como a forma mais eficaz e eficiente de monitorizar e apoiar o trabalho dos tutores, bem como a de ajudar os Coordenadores de Tutorado nas suas tomadas de decisão.

O coaching funciona de forma permanente, sendo que é em meados do 1º e 2º semestres que existe uma intervenção planeada, baseada na aprendizagem-acção e concretizada através de telefonemas, e-mails e reuniões, junto de todos os tutores e Coordenadores de Tutorado.

Especificamente, as actividades do Coaching resultam de três principais formas de actuação:

- Acompanhamento das actividades de tutoria;
- Apoio individualizado ao Tutor;
- Resolução de problemas de Tutores e Tutorandos;

⁶Relatório de Avaliação da Formação em Técnicas Vocais:

<https://dspace.ist.utl.pt/bitstream/2295/308092/1/Avaliacao%20Formacao%20Tecnicas%20Vocais.pdf>

⁷Avaliação da Palestra: <https://dspace.ist.utl.pt/bitstream/2295/308093/1/Avaliacao%20Palestra%20Tec.pdf>

- Feedback aos Coordenadores de Tutorado através de reuniões de planeamento das actividades do Programa em cada curso.

Através de uma postura pró-activa da equipa técnica do Tutorado, vários Tutores foram contactados no sentido de auscultar as necessidades e dificuldades sentidas, bem como formas de apoio possíveis por parte da equipa e Coordenação Técnica do Tutorado.

O Coaching revelou-se, igualmente, uma importante fonte de feedback no que concerne à identificação de sugestões de melhoria ao Programa por parte dos Tutores. Por outro lado, foi também possível obter uma compreensão mais aprofundada dos benefícios que o Programa teve em cada caso em particular.

As reuniões com os Coordenadores revelaram-se bastante positivas pois permitiram a criação de respostas à medida das dificuldades apresentadas pelos tutores de cada um dos cursos, que se operacionalizaram na criação de Workshops específicos para os cursos em que os Coordenadores manifestaram interesse.

Para mais informações relativas às actividades de Coaching aos Tutores realizadas pela Equipa do Tutorado no ano lectivo 2008/09, consulte o sítio do Programa de Tutorado⁸.

3.4. Acompanhamento e Apoio aos Tutorandos

Divulgação do Programa

Dar a conhecer o Programa ao Estudante, de forma atempada e eficiente, é um passo fundamental para a responsabilização do mesmo quanto à utilização posterior dos serviços do IST que existem à sua disposição. No ano lectivo 2008/2009 foram mantidos os veículos normais de divulgação do Programa aos alunos.

Durante a semana das inscrições dos alunos do 1º ano um dos elementos da equipa técnica do Programa deu a conhecer aos alunos os objectivos e o modo de funcionamento do Programa.

Durante a primeira semana de aulas decorreram as Sessões de Recepção aos Alunos, que se constituem como a recepção oficial da Escola aos novos alunos, tendo sido organizadas de acordo com os Grupos das Grande Áreas de Estudo.

Esta actividade compreendeu a colaboração entre os Órgãos de gestão, as Coordenações de curso e o Programa de Tutorado, tendo os alunos sido recebidos por um elemento de cada um dos Órgãos identificados, por um elemento do NAPE - Núcleo de Apoio ao Estudantes, e por um representante da AEIST - Associação de Estudantes do IST.

No início do ano lectivo foi ainda enviado a todos os alunos do 1º ano um e-mail com o powerpoint “A Tua Bagagem para o Tutorado” que pretendia resumir todas as informações sobre o programa, o papel do tutor, e o que é esperado do Tutorando.

⁸ **Relatório de Coaching:** https://dspace.ist.utl.pt/bitstream/2295/674867/1/Relatorio_de_Coaching_08-09.pdf

No que respeita ao contacto entre tutores e tutorandos, e tal como definido nas funções e actividades de tutoria, o contacto inicial partiu dos Tutores via e-mail (ou telefone nos casos de e-mails devolvidos) para o respectivo grupo de Tutorandos. Para além de terem ficado a saber quem era o seu Tutor e a forma de o contactar, os Estudantes foram convocados para uma reunião de grupo para se familiarizarem com o Tutorado, sendo-lhes dadas a conhecer as funções do Tutor (i.e. o que um Tutor é e o que um Tutor não é), bem como o que o Estudante/Tutorando pode esperar do Programa e o que o Programa espera dele.

No início do 2º semestre foi lançada uma nova campanha de Divulgação do Programa, intitulada “Onde estás tu?”, que consistiu na elaboração e afixação de posters por toda a escola.

Esta campanha foi ainda complementada pela visita de elementos da equipa técnica do Programa de Tutorado a todos as turmas de 1º ano de todos os cursos, onde o Programa funcionou. Esta visita cumpria o duplo propósito de esclarecer os alunos sobre quais os objectivos do Tutorado e qual o papel do Tutor, e o de aplicar o Questionário MSLQ.

Elaboração e divulgação de textos de apoio para os estudantes

Uma parte importante do Programa passa por construir e adaptar materiais de apoio ao Tutor e Tutorando, procurando dar resposta às questões mais comuns e problemáticas mais frequentes na área do desempenho académico e motivação.

Sendo que nos anos anteriores a prioridade tinha sido a tradução, adaptação e elaboração de textos para os alunos, neste ano lectivo foi enfatizada a divulgação e o reencaminhamento dos alunos para os documentos que se encontram na página Web do Programa de Tutorado.

Para mais informações relativas à elaboração e divulgação de textos de apoio realizadas pela Equipa do Tutorado no ano lectivo 2008/09, consulte o sítio do Programa de Tutorado⁹

Workshop Para Prescrever a Prescrição

O *workshop* é composto por três sessões e pretende trabalhar com os Estudantes os métodos de aprendizagem, a motivação para o estudo e o planeamento da época de exames de forma a prevenir a prescrição. Tem sido uma das principais ferramentas utilizadas pelo Programa na intervenção junto dos alunos identificados pelos seus Tutores como alunos de baixo rendimento académico, ou dos alunos que tendo recorrido da sua situação provisória de prescrição, não prescreveram.

Com o primeiro grupo é pretendido que os alunos apreendam métodos que os impeçam de alguma vez se encontrarem em situação de prescrição; com o segundo grupo o objectivo é evitar que os alunos se voltem a encontrar em situação de prescrever.

A avaliação do Workshop Para Prescrever a Prescrição poderá ser consultada no sítio do Programa de Tutorado¹⁰.

⁹ **Textos de Apoio:** <https://fenix.ist.utl.pt/tutorado/lateral/tutorando/textos-de-apoio>

¹⁰ **Avaliação Prescrever a Prescrição:**

Workshop De Bom a Excelente

O *workshop* é composto por quatro sessões e dirige-se aos alunos que foram identificados pelos Tutores, via Ficha de Tutor, como tendo sido alunos de elevado rendimento académico, tendo obtido aprovação a todas as unidades curriculares em que se encontravam inscritos.

O pressuposto de que a excelência académica não pode ser superada é posto em causa, e os principais objectivos deste *workshop* são dotar os participantes de competências na área da inteligência emocional, e na sua aplicação ao mercado de trabalho.

Foram ainda realizadas edições especiais do Workshop, nos Cursos de Engenharia Física e Tecnológica, e no Engenharia Aeroespacial, no qual o Workshop esteve integrado na unidade curricular de Seminário.

A avaliação do Workshop De Bom a Excelente poderá ser consultada no sítio do Programa de Tutorado¹¹.

Workshops Gestão de Tempo, Trabalho em Equipa e Gestão de Stress

Nos últimos 6 anos de Programa de Tutorado, a Equipa Técnica, responsável pela realização das formações, e os Tutores, no decorrer do acompanhamento, aperceberam-se de que existiam algumas competências que os alunos não dominavam totalmente.

Estas competências são consideradas fundamentais para que a adaptação dos alunos a um novo modo de ensinar, de aprender e de trabalhar seja bem sucedida diminuindo o impacto entre o ensino secundário e o ensino superior.

Neste sentido foram criados três *workshops* subordinados à Gestão de Tempo, à Gestão de Stress e ao Trabalho em Equipa, são *workshops* independentes cada um com 1h30.

As avaliações dos Workshops poderão ser consultadas no sítio do Programa de Tutorado¹².

Workshop IST We Can!

Workshop dirigido aos alunos do MEFT e composto por três sessões. As temáticas abordadas são diversas, centrando-se na gestão do tempo, importância da definição de objectivos e de metas realistas.

O Workshop foi realizado por pedido expresso dos Tutores e Coordenador de Tutorado do MEFT.

A avaliação do Workshop IST We Can! poderá ser consultada no sítio do Programa de Tutorado¹³.

https://dspace.ist.utl.pt/bitstream/2295/625653/1/Avaliacao%20PPP_0809.pdf

¹¹ Avaliação De Bom a Excelente:

https://dspace.ist.utl.pt/bitstream/2295/322562/1/Avaliacao%20Bom%20A%20Excelente_0809.pdf;

<https://dspace.ist.utl.pt/bitstream/2295/322525/1/MEBiom%20&%20MEFT%20%200809.pdf>;

https://dspace.ist.utl.pt/bitstream/2295/322558/1/MEAero_0809.pdf

¹² Relatórios de Avaliação do Gestão de Tempo, Trabalho em Equipa e Gestão de Stress:

<https://dspace.ist.utl.pt/bitstream/2295/308103/1/Avaliacao%20Workshops%201%20ano.pdf>

¹³ **Avaliação do IST WE Can!** <https://dspace.ist.utl.pt/bitstream/2295/322566/1/Avaliacao%20IST%20We%20Can!.pdf>

Workshop de Portfólio

Workshop dirigido aos alunos do MEMec, afecto à Unidade Curricular de Portfólio, criado na sequência da constatação da existência de elevadas taxas de retenção nesta u.c. Composto por 4 sessões, onde se abordam temas como o desenvolvimento do espírito crítico, da gestão do tempo e do trabalho por objectivos, e da comunicação interpessoal.

A avaliação do Workshop de Portfólio poderá ser consultada no sítio do Programa de Tutorado¹⁴.

Dia de Orientação para Delegados

Realizaram-se duas edições desta actividade exclusivamente pensada para os Delegados de Ano e Curso do IST. O principal objectivo é informar e dotar os Delegados de ferramentas que os ajudem a cumprir as suas funções, saber como reagir e responder às questões mais comumente colocadas pelos colegas, e como moderar possíveis situações de conflito entre docentes e discentes.

A avaliação do Workshop Dia de Orientação dos Delegados poderá ser consultada no sítio do Programa de Tutorado¹⁵.

3.5. Apoio aos Bolseiros TOTAL & Ministério das Pescas de Angola

O Programa de Tutorado acompanha desde o final do ano lectivo 2006/2007 os alunos bolseiros da TOTAL a frequentar o IST ao abrigo do acordo entre a ELF Exploration e o Instituto Superior Técnico (Protocolo de Setembro de 1995), tendo passado a acompanhar desde o final do ano lectivo bolseiros do Ministério das Pescas de Angola (Protocolo de Maio de 2009).

Este acompanhamento decorre da necessidade que as entidades e o IST têm de monitorizar o aproveitamento escolar destes alunos, e de através dele identificar e encontrar soluções que permitam inverter possíveis situações de insucesso académico, bem como reportar semestralmente às empresas o rendimento académico dos seus bolseiros.

Globalmente o apoio prestado aos alunos bolseiros, baseou-se na realização de reuniões de acompanhamento, uma por semestre, após a realização das avaliações semestrais, de forma a identificar situações de insucesso, que uma vez assinaladas são seguidas durante o semestre com reuniões de acompanhamento individual.

Os alunos foram ainda convidados a participar nos Workshops de Gestão de Tempo, Trabalho em Equipa e Gestão de Stress, tendo alguns deles aceite o convite.

No âmbito geral os alunos apresentam um bom aproveitamento escolar, muita motivação e ambição pessoais com objectivos já bem traçados quanto aos seus interesses e futuro

¹⁴ Avaliação do Portfólio: <https://dspace.ist.utl.pt/bitstream/2295/308094/1/Avaliacao%20Portfolio%20MEMec.pdf>

¹⁵ Avaliação Dia de Orientação dos Delegados:

<https://dspace.ist.utl.pt/bitstream/2295/308091/1/Avaliacao%20Dia%20D%200809.pdf>

académico, apenas alguns dos alunos ingressados no passado ano lectivo manifestaram algumas dificuldades durante o 1º semestre, que na maioria dos casos foram ultrapassadas durante o 2º semestre. Assim, 36% dos alunos bolseiros da TOTAL obtiveram um rendimento académico superior a 80% e 30% dos alunos obtiveram um rendimento escolar abaixo dos 50%, sendo que está já previsto um acompanhamento intensivo no ano lectivo 2009/10 a estes alunos, procurando promover uma recuperação significativa do seu rendimento académico. Dos 47 bolseiros, nove terminaram o curso, tendo já regressado a Angola, e outros nove são alunos finalistas.

Em Outubro foi elaborado o relatório de *Avaliação dos Alunos Bolseiros da TOTAL - IST 2008/2009* que compreende a apreciação geral e individual dos 47 bolseiros.

Paralelamente ao acompanhamento personalizado através das reuniões individuais estes bolseiros contam com o apoio dado pelos Tutores que os acompanham desde o início da sua bolsa no IST.

Os alunos bolseiros do Ministério das Pescas de Angola começaram a ser acompanhados no final do ano lectivo, sendo que apenas ingressaram no ano lectivo 2009/2010. A sua chegada antecipada deveu-se à necessidade sentida pelos bolseiros e pelo Ministério das Pescas de existir um período de adaptação ao novo país, à nova escola e aos novos hábitos.

Neste âmbito, em Julho de 2009, foi elaborado um Relatório relativo à *Integração dos Bolseiros do Ministério das Pescas de Angola no IST*.

4. Avaliação do Programa

Instrumentos de Avaliação

Os instrumentos de avaliação constituem-se como valiosas ferramentas de aferição do trabalho desenvolvido pelos tutores, e da participação dos alunos no Programa.

Na medida em que os universos avaliados são em qualidade e em quantidade distintas, foram aplicados diferentes instrumentos de avaliação, cuja análise detalhada se desenvolverá neste ponto do Relatório.

No que respeita à avaliação do trabalho desenvolvido pelos e com os tutores serão objecto de análise as Fichas do Tutor, no que respeita à avaliação do trabalho desenvolvido com os tutorandos, serão objecto de análise os principais resultados ao Inquérito aos Tutorandos.

Paralelamente ao diagnóstico do trabalho desenvolvido, os instrumentos de avaliação permitem planear o trabalho futuro, identificar problemas e necessidades e constituem uma parte importante na melhoria do serviço que o Programa pode prestar a alunos e professores.

4.1. O ponto de vista do Tutor: Principais Resultados

Análise das Fichas do Tutor

As Fichas do Tutor¹⁶ foram enviadas a todos os Tutores identificados no início do ano lectivo pelos Coordenadores de Curso. As Fichas foram enviadas por e-mail no final do 1º semestre, e no final do 2º semestre foram enviadas em formato electrónico para preenchimento on-line na plataforma Limesurvey.

Em ambos os semestres, e após a primeira fase de recepção das Fichas, foi efectuado, via e-mail, um apelo reforçando o pedido do seu preenchimento.

À semelhança dos anos lectivos anteriores, no 1º semestre a Ficha pôde ser preenchida e reenviada em formato electrónico, mas no 2º semestre, a introdução do preenchimento da Ficha via Limesurvey veio responder aos sucessivos pedidos dos Tutores que consideravam o formato antigo moroso e pouco pragmático.

As Fichas do Tutor são o principal instrumento de sistematização dos contactos entre tutor e tutorando, bem como o principal meio de identificação de alunos de baixo e de elevado rendimento académico.

Neste ano lectivo, a taxa de resposta anual manteve-se semelhante à do ano anterior, 45%. No 1º semestre a taxa de resposta foi de 61%, e no 2º semestre foi de 29%¹⁷.

¹⁶ Anexo I - Ficha do Tutor; Anexo II - Principais Resultados das Fichas do Tutor

¹⁷ Anexo II - Principais Resultados das Fichas do Tutor

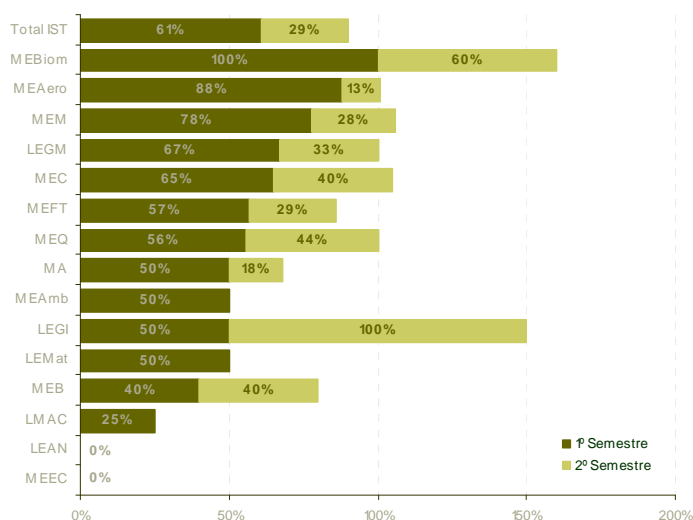


Gráfico 1 - Distribuição do Preenchimento das Fichas do Tutor no ano lectivo 2008/2009

A taxa de preenchimento da Ficha do Tutor sempre foi tradicionalmente mais elevada no 1º semestre, tendência que uma vez mais se volta a verificar neste ano lectivo.

No 1º semestre, apenas dois cursos atingiram 100% da taxa de preenchimento das Fichas de Tutor (MEBiom no 1º semestre e LEGI no 2º semestre), e apenas dois cursos apresentaram taxas de resposta de 0% em ambos os semestres (LEAN e MEEC).

No 2º semestre, apenas o curso de LEGI atingiu 100% de taxa de resposta. Apenas no MEAmb, na LEMat e na LMAC não se registou a recepção de Fichas de Tutor.

Ano Lectivo 2008/2009	1º Semestre		2º Semestre	
Nº alunos do Programa Tutorado	2285		2285	
Nº de Tutores	110		111	
Nº médio de alunos por tutor	20,6		20,8	
Nº fichas de tutor preenchidas, % de fichas preenchidas face ao nº total de tutores	68	61%	32	29%
Nº alunos indicados pelo tutor na ficha, % de alunos indicados pelo tutor face ao nº total de alunos no programa	1327	58%	601	26%
Nº reuniões de grupo, Rácio reuniões de grupo / nº tutores que preencheram ficha	72	1,1	39	1,2
Nº reuniões individuais, Rácio reuniões individuais / nº tutores que preencheram ficha	84	1,2	39	1,2
Nº contactos e-mail, Rácio de contactos e-mail por tutor com ficha preenchida	421	6,2	361	11,3
Nº contactos telefone, Rácio de contactos telefone por tutor com ficha preenchida	57	0,8	33	1,0

Ano Lectivo 2008/2009	1º Semestre		2º Semestre	
Nº alunos que aparecem regularmente, Rácio de alunos que aparecem por tutor	296	4,4	168	5,3
Nº alunos que não aparecem (apesar de contactados), Rácio Alunos que não aparecem regularmente por tutor	512	7,5	303	9,5
Nº alunos incontactáveis, Rácio alunos incontactáveis por tutor	86	1,3	67	2,1
Nº alunos elevado rendimento, Rácio alunos elevado rendimento por tutor	334	4,9	74	2,3
Nº alunos elevado insucesso, Rácio alunos elevado insucesso por tutor	209	3,1	141	4,4
Estimativa* da % de alunos que aparecem regularmente	21%		25%	
Estimativa* da % de alunos que não aparecem + incontactáveis	43%		56%	

* Calculada como base no nº médio de alunos por tutor e nos indicadores recolhidos nas fichas de tutor

Tabela VIII - Análise das Fichas de Tutor do Ano Lectivo 2008/09

A análise da Tabela VIII permite verificar que o número médio de alunos por tutor (20,6 e 20,8) é bastante elevado face ao número previsto de alunos por tutor (15), contudo não é incomum a existência de tutorandos que já abandonaram o IST ou que não se encontram a frequentar a escola manterem-se nas listagens do Fénix dos Tutores como tutorandos activos e que continuam a figurar como tutorandos nas Fichas de Tutor.

Do total dos alunos identificados, cerca de 35,6% são referenciados como tendo tido uma participação nula do Programa de Tutorado, este valor é indicativo de uma taxa de participação global baixa, sendo que apenas 20,3% tiveram uma participação que os seus tutores consideraram regular.

Analisando conjuntamente os dados referentes aos dois semestres, observamos que a média de 1,2 reunião de grupo não contempla o previsto nas actividades de tutoria, duas reuniões por semestre. No entanto, é de assinalar que o número médio de reuniões individuais é idêntico ao das reuniões de grupo em ambos os semestres.

É importante sublinhar o aumento do número de contactos por e-mail, do número de alunos que participam regularmente, e do número de alunos de baixo rendimento académico no Programa entre o 1º e o 2º semestre.

A diferença da recepção de Fichas de Tutor entre o 1º e o 2º semestre foi bastante significativa neste ano lectivo, o que se repercutiu nos valores totais do 2º semestre, bastante inferiores aos valores obtidos nos restantes 2º semestres.

A pouca adesão dos alunos às reuniões convocadas pelos Tutores podem indicar que estes se sentem **mais confortáveis em reuniões individuais**, e que recorrem ao tutor no 2º semestre devido aos resultados obtidos no 1º semestre, tendência igualmente registada nos anos anteriores. **O número de alunos incontactáveis pode considerar-se residual** e o número de

alunos que não aparecem (apesar de contactados) reflecte os cerca de 43,6% de alunos cuja participação foi considerada nula.

Se considerarmos a estimativa da percentagem de alunos que não aparecem mais os alunos incontactáveis verificamos que face ao passado ano lectivo existe uma diminuição, 43% no 1º semestre e um aumento no 2º semestre, 56%. Anualmente, a taxa de alunos que não apareceram, mais os incontactáveis situa-se nos 42%.

Se analisarmos agora as respostas dos tutores no que se refere aos principais problemas apresentados pelos alunos e aos principais ganhos percebidos pelos mesmos verificamos que os três principais problemas apresentados pelos tutorandos ao longo de 2008/09 estão associados à dificuldade em gerir o tempo e o volume de trabalho, aos métodos de estudo, e relacionados com a avaliação. É importante referir, que entre o 1º e 2º semestre os problemas relacionados com o desempenho académico subiram 7,5%, o que significa que no 2º semestre, os alunos recorreram ao tutor com a preocupação e o objectivo de melhorarem o seu desempenho académico.

Estes dados confirmam a importância que os alunos reconhecem ao tutor como meio de apoio e ajuda para a planificação do plano curricular, na adaptação ao ensino superior, e como forma de aconselhamento em caso de dificuldades académicas.

Finalmente, cerca de **53% dos tutores consideram que o Programa globalmente, é útil (42%) ou muito útil (9%)**. Gostaríamos ainda de salientar que 18% dos tutores consideram o programa como “nada útil”.

Se analisarmos em maior profundidade a partir das respostas dos tutores, quais as dificuldades sentidas no contacto com os estudantes, podemos identificar, em ambos os semestres:

- A falta de comparência dos alunos às reuniões de grupo, acrescidas pela contínua baixa taxa de resposta às convocatórias para as reuniões;
- Dificuldade em conciliar os horários das reuniões com os horários escolares, esta dificuldade é particularmente limitativa no caso de tutores a quem foram atribuídos muitos tutorandos de diferentes turmas;
- A aparente desmotivação dos alunos em participarem no Programa, em parte fomentada por um desconhecimento concreto das vantagens e mais-valias do Tutorado e do Tutor.

As sugestões apresentadas pelos tutores para ultrapassar estas dificuldades que poderão ser integradas já no ano lectivo 09/10, podem sintetizar-se da seguinte forma:

- Melhoramentos no formato e/ou mecanismo de submissão da Ficha do Tutor;
- Associar as actividades do Programa de Tutorado a uma Unidade Curricular, nomeadamente através de formações, ou de acompanhamento continuado;
- Incluir as fotografias dos tutorandos no Portal do Tutor.

Para uma análise mais detalhada aconselhamos o leitor a consultar o Anexo II - Elementos de Análise Quantitativa das Fichas do Tutor 2008/09.

4.2. O ponto de vista do Tutorando: Principais Resultados

Principais Resultados do Inquérito aos Tutorandos

A população em estudo abrangeu todos os alunos de todos os cursos do campus da Alameda, e Tagus Park, identificados nas Fichas do Tutor do 1º semestre como tendo participado no Programa de Tutorado, e representando cerca de 580 alunos. Obteve-se uma taxa de resposta de 49,0% correspondente a 284 alunos inquiridos. Importa ressaltar que na análise não estão englobados os alunos da LERC, LMAC, LMAT, LEAN, LEE e LEGI dado que na sua maioria não responderam em número suficiente para serem considerados na análise.

87,3% dos alunos referiu que tinha conhecimento do Programa, a maioria dos quais através das Inscrições (24,0%), das Sessões de Recepção (21,6%) e do Tutor (20,5%).

Cerca de 69% dos alunos que responderam ao inquérito referiu ter participado no Programa. Entre 2007 e 2009 o valor da participação manteve-se, tendo-se registado um decréscimo (-10,4%) em 2008. Os principais incentivos à participação no Programa foram em igual medida partilhados entre a vontade própria dos alunos e o Tutor (47,1%). **Constatou-se, desde 07/08, um aumento substancial da própria vontade dos alunos em participarem no Programa (+20,8%), e uma diminuição acentuada da ausência de contacto ou não atribuição de tutor (-24,4%) como motivo para a não participação no Programa.**

A maioria dos Tutorandos refere que o Programa foi principalmente útil no respeito ao sentir-se mais motivado e ter sucesso no curso (3,7), bem como na melhor gestão do seu tempo e estabelecimento de prioridades (3,6). O aspecto que menos satisfação obteve por parte dos Tutorandos foi o conhecer mais colegas com quem estudar e realizar trabalhos de grupo (2,7)¹⁸.

Cerca de 64,4% dos Tutores não são, conjuntamente, professores dos seus Tutorandos. Desde 2007 que se verifica esta mesma tendência.

A grande totalidade dos alunos referiu que era útil ou muito útil terem um Tutor que era ao mesmo tempo seu docente (62,2%).

Os principais meios de contacto presenciais entre os Tutores e alunos foram as reuniões de grupo, e o contacto pessoal/informal, sendo o contacto via e-mail a forma mais frequente de comunicação não presencial.

A tendência geral da relação entre alunos e Tutores é descontraída, processando-se normalmente de forma autêntica mas formal. Quanto à proximidade da relação, constata-se que para alguns cursos apresenta um carácter mais próximo, sendo que para outros a tendência é para haver alguma distância.

18. Aspectos medidos numa escala de 1 (Nada Útil) a 5 (Muito Útil).

A tendência de resposta na maioria dos cursos é para os alunos não procurarem o Tutor em caso de dificuldades académicas, existindo uma reduzida percentagem de alunos que afirma recorrer ao tutor sempre que teve dificuldades (6,5%). Quando questionados sobre a quem recorreram para solucionar as dificuldades, as respostas dos alunos identificaram a ajuda dos colegas (37,5%), bem como o terem conseguido resolver autonomamente as suas dificuldades (32,7%).

No geral poucos foram os estudantes que referiram ter dificuldade em encontrar o Tutor (7,0%), contudo neste ano lectivo o 2º da LEIC e do MEAero manifestaram esta dificuldade. Em 07/08, a incompatibilidade de horário e a dificuldade em contactar com o tutor foram as respostas mais dadas pelos inquiridos, e que dificultaram o seu acesso ao Tutor, em 08/09 o pouco à vontade no contacto e a incompatibilidade de horários foram os motivos mais frequentemente apresentados.

A grande maioria dos Inquiridos afirmou que **sente poder contar com o Tutor tanto nos dois primeiros anos de curso, como no futuro** (90,6%).

Como aspectos mais positivos do Programa, os alunos referem maioritariamente a facilidade na integração no meio académico (26,7%), o apoio aos alunos (18,5%) e a orientação académica (15,6%).

No que diz respeito aos aspectos negativos, estes concentram-se na pouca proximidade/contacto entre o tutor e o tutorando (19,5%) e no facto de os alunos considerarem o Programa pouco útil/sugestivo (8,5%). **Uma percentagem, significativa referiu não encontrar aspectos negativos no Programa** (26,8%).

O aumento do número de reuniões, uma maior divulgação e informação sobre o Programa e as vantagens em nele participar, e a implementação de um acompanhamento contínuo e efectivo aos tutorandos, bem como o desenvolvimento de mais actividades para alunos constituem as principais sugestões dos inquiridos.

Análise Comparativa entre 2007 e 2009

Globalmente podemos afirmar que o Programa de Tutorado obteve, no que aos inquiridos aos estudantes diz respeito, resultados muito positivos. A disseminação e implementação extensiva do Programa a todos os cursos do IST facilitaram o conhecimento, a participação, e o crescimento do Programa.

Desde 2007 que a grande maioria dos Cursos passaram a ser inquiridos, sofrendo apenas algumas oscilações de acordo com a efectiva implementação do Programa - no ano lectivo 2006/07 foram abrangidos 17 cursos, em 2007/08 e 2008/09 foram inquiridos 18 cursos.

Ainda assim, é importante referir que, tal como no ano anterior, no presente ano lectivo, e ao contrário do que se previa, o Programa ainda não se encontra implementado na LEIC - Alameda. De igual forma, e tal como em todos os anos anteriores, também este ano alguns cursos acabaram por serem excluídos da análise.

Estas diferenças que encontramos, quer na capacidade para implementar o Programa, quer na capacidade para motivar os estudantes a participarem activamente no mesmo fazem com que possamos falar não de um “Tutorado”, mas de vários “Tutorados” ou de distintos formatos de implementação do Programa de curso para curso.

Estas diferenças encontram-se também ao longo do presente relatório, nomeadamente nos pontos 4.1. - Níveis de Conhecimento e Participação no Programa, 4.2. - Avaliação da utilidade do Programa e 4.6. Aspectos Positivos e Negativos.

Estas diferenças justificariam, em estudos posteriores, uma análise mais aprofundada das respostas dos estudantes e função do curso a que pertencem, e ainda uma análise dessas respostas em função de descritores específicos relativos aos cursos nos quais os estudantes estão inscritos, por forma a poder caminhar para entender as diferenças de resposta encontradas e, idealmente, partindo dos cursos em que os estudantes avaliam o Tutorado mais positivamente identificar boas práticas de tutoria.

5. Considerações Finais

O objectivo principal do Programa de Monitorização e Tutorado - “proporcionar ao estudante do 1º e 2º ano dos cursos de Licenciatura e Mestrado Integrado do IST um acompanhamento personalizado, permanente e formal do seu percurso escolar, num esforço de definição de políticas e procedimentos susceptíveis de promover a qualidade do ensino e o sucesso educativo” - foi alcançado, embora nos pareça necessário continuar ainda a investir esforços e energia no sentido de envolver no Programa os cursos de LEIC-AL, LEIC-TP e LERC que ainda não aderiram plenamente ao Programa, apesar de algumas tentativas, nomeadamente na LERC.

Adicionalmente, continuam a existir diferentes graus de “maturidade” nos vários cursos de Licenciatura e Mestrado Integrado do IST no que respeita ao formato de aplicação do Programa de Tutorado; também as respostas dos tutores e dos tutorandos aos processos de avaliação por excelência do Programa de Tutorado, preenchimento da Ficha de Tutor (1º e, sobretudo, 2º semestre) e preenchimento do Inquérito à Participação, respectivamente, ainda ficaram aquém do desejável para que se possam extrair conclusões robustas e, acima de tudo, encontrar soluções de melhoria do Programa passíveis de ser implementadas com boa probabilidade de terem impacto sobre as taxas de adesão dos alunos ao Programa.

Um objectivo secundário do Programa de Monitorização e Tutorado, que se prende com o cumprimento do seu **Plano de Actividades** (ver Anexo III), que inclui as grandes áreas de Acompanhamento, Avaliação, Formação, Certificação e Garantia da Qualidade e Divulgação, teve uma taxa global de cumprimento da ordem dos 90%, perfeitamente congruente com os dados que neste relatório se apresentam, nomeadamente no que diz respeito às actividades de Divulgação, Acompanhamento, Formação e Avaliação. Como a análise SWOT que seguidamente apresentamos facilmente evidencia, neste ano lectivo de 2008/09 o Programa de Tutorado acabou por desenvolver um conjunto de actividades emergentes que, não constando embora do presente relatório, não poderiam deixar de ser mencionadas:

- Apresentação de planos de intervenção com os alunos **Erasmus 2009/10** e com os alunos prescritos no ano lectivo 2009/10;
- Apresentação de uma proposta relativa à avaliação do **protocolo entre o SMAP e o Programa de Tutorado** e de uma proposta para um **inquérito intercalar** aos alunos do 1º ano;
- Desenvolvimento de um Projecto de Sistematização e divulgação de Boas Práticas de Ensino, que se prevê culmine, no ano lectivo de 2009/10, com a edição de uma primeira versão do **“Manual de Boas Práticas Pedagógicas”** do IST;

Se procedermos a uma análise SWOT do Programa de Tutorado, podemos identificar, de acordo com a seguinte tabela, as forças, fraquezas, oportunidades e ameaças ao bom funcionamento do programa:



Diagrama SWOT

Pontos ‘fracos’

A **adesão de cursos, tutores e tutorandos** às actividades do programa de tutorado é ainda inferior a 100%, pelo que existe uma ampla margem de melhoria nesta área, com particular destaque para a necessidade de incrementar as taxas de participação efectiva dos estudantes - apenas 20,3% dos alunos identificados pelos tutores nas Fichas de Tutor tiveram uma participação regular no Programa.

Estas taxas de adesão poderão reflectir quer uma **insuficiente explicitação dos objectivos** do Programa de Tutorado para os seus vários intervenientes (com particular destaque para os alunos), quer o facto de, ainda neste ano lectivo, o **contacto inicial** tutor-tutorando ter sido ainda **demasiado tardio**, ocorrendo tipicamente apenas no mês de Outubro, ou até Novembro (quando se sabe que um contacto precoce é fundamental para a adesão dos estudantes ao programa). Estas taxas poderão ainda relacionar-se com a **dificuldade dos tutores em acompanharem eficazmente os tutorandos nas suas dificuldades académicas** (esta limitação, referida pelos tutorandos na resposta ao inquérito à participação no Programa, é agravada pela constatação de que os tutores menos eficazes são, simultaneamente, os tutores menos activos nas actividades de acompanhamento e formação organizadas pelo Programa de Tutorado).

A **escassez de recursos humanos** no Programa de Tutorado, e nomeadamente a ausência de um apoio administrativo para o mesmo, bem como a **instabilidade na definição e inserção institucional do Programa**, que se traduzem pela ausência de **instalações** de funcionamento adequadas quer às actividades realizadas, quer ao conforto da equipa, evidentemente dificultam a realização de um trabalho mais assertivo, nomeadamente junto de Coordenadores de Curso e outros Docentes, que poderão ver nestas carências alguma falta de apoio institucional ao Programa de Tutorado.

Finalmente, outros aspectos passíveis de melhoria incluem uma **melhor ligação entre os Programas de Tutorado e Mentorado**, bem como o desenvolvimento de **intervenções específicas** do Programa de Tutorado para grupos-alvo de risco (p.ex. alunos desenraizados, alunos prescritos que pedem reingresso ou alunos em risco de prescrever).

Pontos ‘fortes’

O **reconhecimento internacional** do programa de tutorado, nomeadamente através da apresentação do mesmo em encontros científicos na área da educação e na área da Psicologia:

- **Tutoring Program**¹⁹
Conferência EduLearn09, International Conference on Education and New Learning Technologies, Barcelona, 6 a 8 de Julho
- **Tutoring at IST - Promoting Happiness at Higher Education**²⁰
Congresso "Meanings of Happiness in Higher Education", 16th Congress of the European Association for Happiness, Lisboa, Julho 2009.

O **reconhecimento nacional** do Programa de Tutorado, nomeadamente através da apresentação do mesmo em encontros científicos na área da qualidade...

- **IPQ 2008**²¹
Encontro Inovação e Qualidade no Ensino Superior, Universidade Coimbra, Outubro 2008

... e ainda através da celebração de protocolos de cooperação com outras instituições de Ensino Superior...

Formações do Programa de Tutorado realizadas noutras instituições:

¹⁹ https://dspace.ist.utl.pt/bitstream/2295/325307/1/EDULERAN09_final.pdf

²⁰ <https://dspace.ist.utl.pt/bitstream/2295/325318/1/Happiness%20VF.pdf>

²¹ https://dspace.ist.utl.pt/bitstream/2295/645271/1/IPQ_22_Out_VFinal.pdf

- Universidade Católica Portuguesa do Porto (www.ucp.pt);
- Escola Superior de Tecnologia e Gestão - Instituto Politécnico de Viana do Castelo (www.estg.ipvic.pt);
- Universidade de Aveiro (www.ua.pt);
- Instituto Superior de Contabilidade e Administração do Porto (www.iscap.ipp.pt).

O MSLQ (Questionário de Estratégias de Motivação para a Aprendizagem) e respectivo manual têm sido solicitados e concedidos a instituições de ensino superior a nível nacional e internacional:

- Instituto Superior de Engenharia do Porto (www.isep.ipp.pt);
- Escola Superior de Enfermagem (www.esenf.ipsantarem.pt);
- Universidade Católica Portuguesa do Porto (www.ucp.pt);
- Instituto de Estudos Superiores Isidoro Graça (www.iesig-cv.org) - Cabo Verde;
- Universidade Federal do Panamá (www.ufpr.br) - Brasil.

Outros pontos fortes do Programa de Tutorado incluem o facto de o Tutorado assentar no trabalho de docentes voluntários que afirmam beneficiar da socialização e troca de experiências entre docentes dos diferentes cursos do IST, contribuindo para que se crie um ‘espírito de corpo’ entre os tutores/docentes, que estes repetidamente avaliam como positivo, a constante adaptação do Programa à realidade de cada curso e consequente disseminação das boas práticas entre os vários cursos, e, finalmente, a avaliação permanente do programa²² e publicação regular dos resultados de avaliação do mesmo²³, bem como a avaliação por avaliadores externos...

Parecer relativo ao Programa de Tutorado do IST 2006/2007²⁴, Prof. Doutora Anabela Pereira - Universidade de Aveiro (breve nota curricular²⁵)

Parecer relativo ao Programa de Tutorado do IST 2005/2006²⁶, Prof. Doutora Isabel Sá - Universidade de Lisboa

Entre as ameaças e as oportunidades que se perfilam para o Programa de Tutorado nos próximos anos gostaríamos de destacar...

Ameaças

²² Estão em curso dois estudos sobre a avaliação do impacto do Programa de Tutorado sobre o rendimento académico dos estudantes

²³ <https://fenix.ist.utl.pt/tutorado/lateral/avaliacao>

²⁴ https://dspace.ist.utl.pt/bitstream/2295/369157/1/Parecer_TutoradoIST_Rel06-07_AnabelaPereira.pdf

²⁵ <https://dspace.ist.utl.pt/bitstream/2295/369626/1/Breve%20nota%20Curricular%20para%20IST.pdf>

²⁶ <https://dspace.ist.utl.pt/bitstream/2295/165795/1/PARECER2005.pdf>

A pressão que as **baixas taxas de adesão** dos discentes colocam sobre o Programa de Tutorado, bem como a dificuldade de encontrar, ao longo dos anos, docentes voluntários suficientes para que o Programa de Tutorado possa funcionar adequadamente constituem talvez a maior ameaça com que o Programa se defronta. Adicionalmente, **nem sempre os docentes do IST têm ou o perfil ou a disponibilidade necessária para se estabelecerem como tutores eficientes** para os estudantes dos primeiros anos, particularmente se não manifestarem a vontade para ser acompanhados mais de perto pela Equipa do Tutorado, quer participando nas acções de formação, quer envolvendo-se activamente nas actividades de *coaching*. Finalmente, alterações aos modos de ensino e de aprendizagem decorrentes de alterações no comportamento académico que se fazem sentir nas novas gerações que acedem ao Ensino Superior, poderão exigir **adaptações significativas** ao funcionamento do Programa de Tutorado do IST.

Oportunidades

A adesão dos alunos e dos docentes às actividades de formação promovidas pelo Programa de Tutorado poderão criar uma **necessidade de formação complementar** junto destes grupos-alvo que possa traduzir-se, no futuro, por uma maior oferta e por uma oferta mais diversificada e progressivamente mais exigente nesta área, permitindo um treino mais acentuado de *'soft skills'* entre docentes e discentes.

As alterações ao funcionamento das instituições de Ensino Superior em geral (Decreto-Lei nº 369/2007 que cria a Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior, Lei nº 62/2007 que estabelece o Regime Jurídico das instituições de Ensino Superior), bem como as alterações ao funcionamento do IST em particular (lançamento do Sistema Integrado de Qualidade - SIQuIST e do Sub-sistema de Garantia de Qualidade das Unidades Curriculares dos cursos do IST - QUC), vão envolver mudanças significativas nos modos de funcionar do IST, fazendo-se sentir os seus efeitos com maior acuidade já a partir de Janeiro de 2009.

Estas alterações colocam ao Programa de Tutorado um desafio bastante significativo, nomeadamente nas áreas do **apoio e intervenção pedagógica** - o plano de actividades do Programa de Tutorado traduz de forma clara a sua disponibilidade para responder favoravelmente a esse desafio, que toma a forma de um compromisso no Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR) do IST para 2009, nomeadamente ao nível dos indicadores OO6 ('Promover o sucesso escolar reforçando os instrumentos de apoio pedagógico') e OO8 ('Promover a avaliação e reforço do modelo de ensino de Bolonha'). A modalidade de *Coaching*, que tem vindo a ser consistentemente associada às actividades de Tutoria poderá ser, precisamente, a metodologia de eleição para a intervenção junto de docentes e discentes.

Genericamente, o Programa de Tutorado encontra-se também bem posicionado no sentido de se constituir como um **interlocutor válido** junto dos órgãos de gestão da escola e junto dos docentes para encontrar soluções para os problemas de rendimento académico dos alunos.

Algumas das **sugestões** que decorrem, naturalmente, desta análise SWOT e que visam maximizar os pontos fortes e as oportunidades, bem como conter e limitar os pontos fracos e as ameaças incluem:

- Criação de uma Comissão Permanente de acompanhamento do Programa de Tutorado ao nível do Conselho Pedagógico que analise os resultados da avaliação do Programa e que sugira alterações ao mesmo para o tornar progressivamente mais adaptado às necessidades da Escola a nível Pedagógico;
- Criação de ‘focus groups’ de Tutores, para maturação e apresentação de propostas relativas ao programa, recrutados sobretudo entre os participantes mais activos no Programa de Tutorado;
- Criação de um ‘Gabinete de Apoio às Actividades de Ensino-Aprendizagem’ que substituísse o actual ‘Grupo de trabalho do Tutorado’ - esta ‘institucionalização/dignificação’ do programa (que se deveria fazer acompanhar de uma mudança para instalações mais condignas) seria também mais fiel às actuais responsabilidades assumidas pelo grupo de trabalho;
- Divulgação para a comunidade IST dos dados de avaliação do programa num formato bastante acessível (p.ex. Newsletter);
- Recrutamento de tutores de excelência (‘profiling’) e envolvimento destes no acompanhamento & treino de outros tutores;
- Envolvimento dos docentes mais jovens (na carreira) nas actividades de tutorado; envolvimento dos alunos participantes nos workshops ‘de bom a excelente’ nas actividades do mentorado (mas com formação e orientação da equipa do tutorado);
- Atribuição de créditos aos tutores mediante o cumprimento de um conjunto de requisitos obrigatórios (preenchimento adequado da ficha do tutor, participação em acções de formação) - não deve generalizar-se a ideia de que estes créditos constituem uma ‘borla’; a identificação dos alunos de baixo e elevado rendimento académico entre os seus tutorandos deveria ser considerada um ‘requisito mínimo’;
- Associação mais clara (para os docentes) entre coaching e tutorado;
- Disseminação do conceito de ‘alinhamento construtivo’ entre os docentes do IST (ligação ao Manual de Boas Práticas) & diversificar a oferta formativa para docentes;
- Tornar obrigatório o contacto tutor-aluno pelo menos quatro vezes por ano no 1º ano e duas vezes por ano no 2º ano e uma vez no terceiro ano (os alunos não

participantes mas com elevado/ médio rendimento académico não deveriam ser ‘forçados’ a participar, os alunos não participantes mas com elevado insucesso académico deveriam ver a sua situação avaliada pela equipa do tutorado);

- Estruturar o contacto tutor-tutorando, garantindo que o tutor será mesmo um interlocutor privilegiado do aluno nas primeiras semanas de aulas;
- Tornar o tutorado obrigatório de facto em **todos** os cursos do IST;
- Os grupos dos tutores deviam ser mais reduzidos (8 a 10 alunos/tutor) e as reuniões deveriam ser exclusivamente individuais;
- O coordenador do curso devia reunir pelo menos duas vezes por ano com a equipa de tutores como forma de se inteirar das principais dificuldades dos alunos de 1º e 2º ano do curso, com o objectivo de encontrar soluções institucionais sempre que assim se justifique;
- Tratar os dados do MSLQ de forma a delinear um ‘perfil tipo’ das dificuldades do aluno do IST ao nível das estratégias de estudo e da motivação para a aprendizagem;
- Valorizar o trabalho dos docentes em termos de progressão na carreira pelo facto de investirem nas actividades pedagógicas (incluindo o tutorado);
- Aumentar e qualificar os recursos humanos, nomeadamente reforçando a área do apoio administrativo e do acompanhamento (estágios e/ou técnicos superiores com formação em psicologia/coaching);
- Promover a continuidade da ligação dos ex-tutorandos ao IST através do Projecto Alumni.

Em conclusão, os resultados são encorajadores, existe uma boa noção dos pontos fracos e das ameaças ao Programa de Tutorado, mas as oportunidades que se perfilam e os pontos fortes identificados permitem-nos permanecer optimistas quanto ao futuro, e cientes de que as sugestões apresentadas poderão demorar cerca de dois ou três anos lectivos antes de poderem ser executadas na sua totalidade.

6. Anexos

Anexo I - Ficha do Tutor 07/08 & 08/09



Nome:

Docente do 1º ciclo: Mestrado Integrado: **Nº de Tutorandos:**

Curso:

Consegue aceder à Grelha de Desempenho dos seus Tutorandos através do **Portal do Tutor**?

Sim Não Não Sei

Contactos com os Tutorandos

No. reuniões realizadas: Grupo
Individuais

No. aproximado de contactos por: Telefone
e-mail

Indicadores

No. de Alunos que participaram regularmente (resposta > metade dos contactos do Tutor)

que nunca participaram (apesar de contactados)

incontactáveis

P.f. especifique os seu(s) número(s) de aluno

de elevado rendimento (aprovação a todas as disciplinas)

de elevado insucesso (aprov < 2 disciplinas)

P.f. especifique os seu(s) número(s) de aluno

Participação no Programa

Principais problemas apresentados pelos alunos

<input type="checkbox"/> Horários / Inscrições	<input type="checkbox"/> Métodos de Estudo	<input type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/> Acesso a Informações (ex: Web, Erasmus)	<input type="checkbox"/> Transição Ens. Secundário / Ens. Superior	<input type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/> Relação Professor - Aluno	<input type="checkbox"/> Desempenho Académico (ex: taxas aprovação)	<input type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/> Avaliação (ex: metodologia, datas exames)	<input type="checkbox"/> Adaptação ao IST	<input type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/> Volume de Trabalho	<input type="checkbox"/> Problemas Vocacionais	<input type="checkbox"/>

Principais ganhos percebidos para os alunos

- | | | |
|--|---|---|
| <input type="checkbox"/> Maior responsabilização / autonomização Aluno | <input type="checkbox"/> Alteração dos Métodos de Estudo | <input type="checkbox"/> Planeamento semestre / Avaliação |
| <input type="checkbox"/> Acompanhamento mais individualizado | <input type="checkbox"/> Maior motivação para o Curso | <input type="checkbox"/> Melhor desempenho académico |
| <input type="checkbox"/> Maior Proximidade Professor-Aluno | <input type="checkbox"/> Transição Ens. Secundário / Ens. Superior mais fácil | <input type="checkbox"/> |
| <input type="checkbox"/> Melhor adaptação ao IST | <input type="checkbox"/> Apoio na tomada decisões / Resol. Problemas | <input type="checkbox"/> |

Taxas de Participação dos Tutorandos (por favor refira-se a TODOS os alunos)

Nº Aluno	Participação*	Observações

*LEGENDA: Muito boa (≥75%), Boa (50-75%), Razoável (25-50%), Insuficiente (0-25%), Nula (0%)

Dificuldades sentidas pelo(a) Tutor(a) no acompanhamento dos estudantes

Sugestões

Apreciação Global do Programa:

Nada útil... 1 2 3 4 ...Muito útil

Por favor grave e envie para tutorado@ist.utl.pt

Anexo II - Elementos de Análise Quantitativa das Fichas do Tutor

1º Semestre - Ano lectivo 2008/2009

1º Semestre 2008/2009	Total (15 cursos no programa)	NEEC	REN	LEMat	LEAN	LEGI	ME Aero	LEAmb	MEDem	LEGN	LMAC	MEC	MEQ	MEB	MEFT	MA																	
Nº alunos do programa tutorado	2288	438	388	43	23	88	142	78	99	40	56	407	142	140	125	109																	
Nº tutores	111	1	18	4	2	4	8	2	5	3	4	28	8	10	7	8																	
Nº médio de alunos por tutor	20,6	438,0	19,9	10,8	11,5	22,3	17,8	39,0	19,8	13,3	14,0	15,7	15,9	14,0	17,9	13,8																	
Nº fichas de tutor preenchidas, % de fichas preenchidas face ao nº total de tutores	86	81%	0	0%	14	78%	2	50%	0	0%	2	50%	7	88%	1	50%	5	100%	2	67%	1	25%	17	82%	5	56%	4	40%	4	57%	4	50%	
Nº alunos indicados pelo tutor na ficha, % de alunos indicados pelo tutor face ao nº total de alunos no programa	1327	58%			300	84%	42	38%				85	82%	120	85%	49	80%	98	99%	46	1,2	24	43%	321	79%	58	39%	84	60%	75	81%	86	51%
Nº reuniões de grupo, rácio reuniões de grupo / nº tutores que preencheram ficha	72	1,1			12	0,9	8	4,0				4	2,0	5	0,7	1	1,0	8	1,6	4	2,0	1	1,0	14	0,8	2	0,4	7	1,8	1	0,3	6	1,3
Nº reuniões individuais, rácio reuniões individuais / nº tutores que preencheram ficha	84	1,2			28	2,0	3	1,5				1	0,5	10	1,4	2	2,0	4	0,8	9	4,5	0	0,0	8	0,5	8	1,2	3	0,8	1	0,3	9	2,3
Nº contactos email, rácio de contactos email por tutor (com ficha preenchida)	421	8,2			100	7,4	4	2,0				10	8,0	28	1,8	27	27,0	75	15,0	8	3,0	2	2,0	94	5,5	9	1,8	41	10,3	1	0,3	23	5,8
Nº contactos telefone, rácio de contactos telefone por tutor com ficha preenchida	57	0,8			4	0,3	1	0,5				0	0,0	42	3,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	5	0,3	0	0,0	0	0,0	0	0,0	6	1,3
Nº alunos que participam regularmente, rácio de alunos que aparecem por tutor	298	4,4			72	5,1	1	0,5				8	4,0	36	2,1	17	17,0	81	10,3	21	10,5	14	14,0	21	1,2	7	1,4	21	5,3	4	1,0	28	7,3
Nº alunos que não participam (apesar de contactos), rácio Alunos que não aparecem regularmente por tutor	512	7,5			88	6,3	0	0,0				33	16,5	40	2,9			28	5,0	14	7,0			218	12,7	48	9,0	21	5,3	11	2,8	19	4,8
Nº alunos incontactáveis, rácio alunos incontactáveis por tutor	88	1,3			11	0,8						2	1,0	0	0,0			4	0,8	7	3,5			31	1,8	13	2,6	12	3,0	1	0,3	6	1,3
Nº alunos elevado rendimento, rácio alunos elevado rendimento por tutor	334	4,8			59	4,2	5	2,5				9	4,5	48	3,3	10	0,7	32	6,4	0	0,0	11	11,0	73	4,3	10	2,0	17	4,3	40	10,0	22	5,5
Nº alunos elevado insucesso, rácio alunos elevado insucesso por tutor	200	3,1			59	4,2	7	0,5				2	1,0	18	1,1	5	0,4	8	1,2	13	6,5	4	4,0	63	3,7	8	1,6	7	1,8	11	2,8	8	2,0
Estimativa* de % de alunos que aparecem regularmente		21%			26%	5%						16%	24%	44%				82%		70%	100%			8%	9%	36%	8%					53%	
Estimativa* de % de alunos que não aparecem + incontactáveis		43%			36%	0%						70%	32%					20%		70%	0%			93%	73%	59%	17%					44%	

* Calculada com base no nº médio de alunos por tutor e nos indicadores recolhidos nas fichas de tutor

2º Semestre - Ano lectivo 2008/2009

1º Semestre 2008/2009	Total (19 turmas no programa)	MEEC	MEM	LEMat	LEAN	LEDI	ME Aero	LEAnb	MEDior	LEGM	LMAC	MEC	MEQ	MEB	MEFT	MA
Nº alunos do programa tutorado	2265	435	386	43	33	89	142	78	39	40	86	487	143	140	125	109
Nº tutores	170	1	18	4	3	4	8	2	5	3	4	25	6	10	7	8
Nº médio de alunos por tutor	30,9	435,0	19,8	10,8	11,5	22,3	17,8	39,0	19,8	13,3	14,0	19,3	16,9	14,0	17,9	13,8
Nº fichas de tutor preenchidas, % de fichas preenchidas face ao nº total de tutores	32	29%	0	0%	5	28%	0	0%	11	10%	1	100%	1	15%	0	0%
Nº alunos indicados pelo tutor na ficha, % de alunos indicados pelo tutor face ao nº total de alunos no programa	801	26%		113	32%			18	78%	20	14%		54	55%	27	0,7
Nº reuniões de grupo, rácio reuniões de grupo / nº tutores que preencheram ficha	39	1,2		8	1,6			1	1,0	1	1,0		5	1,7	1	1,0
Nº reuniões individuais, rácio reuniões individuais / nº tutores que preencheram ficha	39	1,2		15	3,0			0	0,0	0	0,0		8	3,0	0	0,0
Nº contactos email, rácio de contactos email por tutor com ficha preenchida	361	11,3		88	13,8			1	0,2	1	0,3		22	7,3	80	80,0
Nº contactos telefone, rácio de contactos telefone por tutor com ficha preenchida	32	1,0		15	3,0			0	0,0	0	0,0		0	0,0	3	5,0
Nº alunos que participam regularmente, rácio de alunos que aparecem por tutor	166	5,3		42	8,4			0	0,0	12	2,4		20	6,7	21	21,0
Nº alunos que não participam (apesar de contactos), rácio Alunos que não aparecem regularmente por tutor	303	8,5		52	10,4			0	0,0	4	0,8		15	5,0	4	4,0
Nº alunos incontactáveis, rácio alunos incontactáveis por tutor	67	2,1		7	1,4			0	0,0	0	0,0		0	0,0	4	4,0
Nº alunos elevado rendimento, rácio alunos elevado rendimento por tutor	74	2,3		21	4,2			0	0,0	0	0,0		12	4,0	1	1,0
Nº alunos elevado insucesso, rácio alunos elevado insucesso por tutor	141	4,4		20	4,0			3	0,8	3	0,4		3	1,0	8	8,0
Estimativa* de % de alunos que aparecem regularmente	25%			42%				0%	59%				34%	19%		59%
Estimativa* de % de alunos que não aparecem + incontactáveis	56%			50%				0%	23%				25%	9%		51%

* Calculada com base no nº médio de alunos por tutor e nos indicadores recolhidos nas fichas de tutor

Anexo III - Plano de Actividades 2009

	Tarefas	h/semana ¹	Recursos Humanos	Taxa de Cumprimento	
ACOMPANHAMENTO	Ajustamento do Programa à realidade de cada curso	5	IG	100%	
	Apoio aos três sistemas diferenciados de tutoria: MEEC, MECivil e MEMecânica.	2	IG + AL + LC	100%	
	Apoio individualizado aos Tutores (Coaching)	15	IG + RM + LC + RW	100%	
	Registo de Actividades de Coaching	1	IG + RM + LC	100%	
	Calendarização e acompanhamento das actividades dos Tutores previstas para cada um dos semestres	1,5	IG + LC	100%	
	Apoio aos Tutores – Formatos Individual e Grupo	15	IG + RM + LC	100%	
	Pesquisa/elaboração/tradução/adaptação de textos de apoio a Tutores e Tutorandos	2	IG	100%	
	Gestão do Portal do Tutor	0,5	AL	100%	
	Apoio às Coordenações de Curso na implementação do Programa	1,5	IG	100%	
	Acompanhamento dos Bolseiros da TOTAL e realização de Relatórios de acompanhamento	20	AL + IG	100%	
	Intervenções específicas para Estudantes Deslocados	2	IG + RM + LC	0%	
	Coordenação com os Delegados de Ano/Curso	0,5	IG + RM + AL + SC	100%	
	Intervenções com estudantes com problemáticas específicas	2	RM + IG	100%	
	Promoção de reuniões entre Tutores/Coordenadores/Docentes/Delegados de cada curso	0,5	IG	20%	
	Extras	Acompanhamento de alunos ERASMUS: tradução de textos; colaboração nas Welcome Sessions do GRI, elaboração de um plano de acolhimento.	0,5	RM + AL + IG + CC	100%
Acompanhamento de alunos Prescritos 2009/2010		0,5	AL + IG	100%	
Acompanhamento individualizado de tutorandos, a pedido dos próprios ou dos tutores		1	IG + RM	100%	
Apoio financeiro aos Projectos "Formações" e "Programa de Monitorização e Tutorado - PIDDAC" e elaboração dos respectivos relatórios		7	LC	100%	
	Total	77,5		90,0%	
AVALIAÇÃO	Preparação/alteração da Ficha de Tutor	0,5	AL + IG	100%	
	Aplicação da Ficha de Tutor (1º e 2º semestre)	0,5	AL	100%	
	Monitorização das respostas dos Tutores e tratamento da informação	1	AL	100%	
	Preparação/alteração do Inquérito de Opinião aos Tutorandos	0,5	AL + IG	100%	
	Lançamento do inquérito por e-mail	10	AL	100%	
	Avaliação das Actividades de Coaching	1	IG + LC	100%	
	Avaliação dos Seminários de Formação (Tutores e Tutorandos)	1	AL	100%	
	Questionário de Estratégias de Motivação para a Aprendizagem (MSLQ)		Tutorado + GEP		
	Aplicação on-line e em sala de aula aos alunos do 1º ano do MSLQ	10	RM + LC	100%	
	Tratamento de dados e análise de resultados	7,5	RMendes + RM	100%	
	Elaboração e envio do Perfil do estudante (feedback individualizado ao Estudante)	10	RM	100%	
	Publicação dos estudos com o MSLQ	2	RMendes + RM	0%	
	Identificação e desenvolvimento/adaptação de novos instrumentos	2	RM + LC + AL + IG	0%	
	Estudos de Relação entre a participação dos Estudantes no Tutorado e desempenho académico^{II}	3,5	GEP + AR + AL + IG	100%	
	Elaboração e edição do Relatório Final de Avaliação do Programa 2007/08	6	AL + IG	100%	
	Avaliação Externa (Peer Review): parecer da Prof. Anabela Sousa Pereira, perita externa para avaliação final/revisão do Programa.	0,5	IG + ASP	100%	
	Extras	Aplicação on-line da Ficha de Tutor e Inquérito de Avaliação aos Tutorandos	0,5	AL + IG	100%
		Aplicação do Inquérito de Avaliação dos Tutorandos por telefone	0,5	RW + AL	100%
		Construção e aplicação on-line do Inquérito aos Alunos Não Participantes no Tutorado	0,5	AL + IG	100%
		Relatório das Actividades de Divulgação do 2º Semestre	0,5	LC	100%
Relatório do Inquérito aos Alunos Não Participantes no Programa de Tutorado		0,5	AL + IG	100%	
Relatório das Tertúlias da AEIST e Tutorado		0,5	RM + AL + IG	100%	
Manual de cotação e interpretação do MSQ (versão reduzida)		0,5	RM	100%	
Relatório de Avaliação do Protocolo entre o SMAP e o Programa de Tutorado		0,1	AL + NA + IG	100%	
Construção e lançamento do Inquérito Intercalar aos Alunos do 1º ano		0,5	AL + IG	100%	
Inserção de dados do MSLQ (Inquéritos do 1º ano e dos Workshops)		15	LC + AL + RM	100%	
Identificação dos Tutores Excelentes	0,5	AL + IG + LC + RM	100%		
	Total	75,1		92,3%	

Tarefas		h/semana	Recursos Humanos	Taxa de Cumprimento	
FORMAÇÃO	Logística das Acções de Formação (PowerPoints, Marcação de salas, Textos de Apoio)	2,5	LC + RW	100%	
	Tutores/Docentes	Envolver tutores na Formação de Tutores	1,5	IG	0%
		Formação Básica de Tutores	5	IG	100%
		Formação Avançada de Tutores ⁸⁾	7	IG	0%
		Formação de Coaching e Tutorado	4	IG + SA	100%
		Formação Coaching Clinic ®	1	SA	100%
		Formação de Técnicas Vocais	1	MJ	100%
	Tutorandos/Discentes	Gestão de Tempo	2,5	IG + RM + LC	100%
		Gestão de Stress	1,5	RM	100%
		Trabalho em Equipa	2,5	IG + RM + LC	100%
		Para Prescrever a Prescrição	2,5	IG	100%
		Bom a Excelente	2,5	IG	100%
		Outras Formações: De Bom a Excelente Especiais	2	IG	100%
	Acções de Formação para Delegados de Ano/Curso	1	IG + RM + AL + CP	100%	
	Acções de Formação para Docentes externos ao IST: Universidade Católica Portuguesa	2,5	IG	100%	
	Extras	Sessões de Gestão de Stress	1	RM + NA	100%
Workshop "Time Management" para alunos ERASMUS		0,5	RM	100%	
Planeamento da 3ª edição do Dia de Orientação dos Delegados		0,5	AL + IG	100%	
Total		42		88,9%	
CERTIFICAÇÃO E GARANTIA DA QUALIDADE	Projecto de Sistematização e divulgação de Boas Práticas de Ensino				
	1ª fase: sistematização e análise da informação constante nos Relatórios Semestrais de Coordenação de Curso (RSCC) e Relatórios de Docência.	1	NEP + AL		
	2ª fase: definição de critérios para a identificação de boas práticas pedagógicas	4	GEP + CP + Tutorado		
	3ª fase: recolha de informação complementar junto de docentes e discentes, para a fundamentação de boas práticas	5	IG + AL	75%	
	4ª fase: elaboração de proposta e execução de "Manual de Boas Práticas Pedagógicas"	5	GEP + CP + Tutorado		
	5ª fase: elaboração de um plano para a divulgação da 1ª versão do Manual.	3	AL + IG		
	Certificação da Qualidade do Programa de Tutorado				
	Certificação da Formação e dos Formadores do Tutorado (IEFP) ⁹⁾	1	Tutorado	40%	
	Desenvolvimento e Implementação de um sistema de gestão da qualidade (ISSO 9001/CEQUAL) ⁹⁾	2	Tutorado	0%	
	Suplemento ao diploma: inclusão de actividades promovidas pelo Tutorado. ⁹⁾	0,5	Tutorado	0%	
	Colaboração no QAHECA/EUA – Maynooth	1	IG + AL + PL	100%	
Extras	The Lifelong Learning Programme (LLP) – Workpackage 8: Student Retention	0,3	IG + AL	100%	
	Participação no Congresso Life Long Guidance - the Key to Lifelong Learning da FEDORA com apresentação da comunicação "The Role of Psychological Factors within retention: the tutoring experience at IST"	0,1	IG	100%	
	Participação no Encontro da European Association for Psychotherapy "Meanings of Happiness and Psychotherapy" com a apresentação da comunicação "Tutoring at IST, Promoting Happiness in Higher Education"	0,1	IG	100%	
	Participação no EQAF (European Quality Assurance Forum) com elaboração de uma comunicação que não foi aceite pela EUA.	0,1	IG + MP + CP	100%	
	Participação nas Jornadas Anuais do IOP "Processos de Qualificação e Orientação ao longo da Vida" com apresentação da comunicação "Do serviço de acompanhamento psicológico do IST ao Programa de Tutorado: formatos de intervenção psicológica"	0,1	IG	100%	
	Participação na Edulearn International Conference on Education and new learning Technologies, organizada pela International Association of Technology, Education and Development, com apresentação da comunicação "Tutoring Programme"	0,1	IG + PL	100%	
Total	23,3		86,1%		